

# Projeto Envira Amazônia

**Um Projeto de Conservação de Florestas Tropicais no Acre, Brasil**



**Preparado por Brian McFarland a partir de:**

**CarbonCo, LLC**

**853 Main Street  
East Aurora, New York - 14052  
(240) 247-0630**

**Com contribuições significativas a partir de:**

James Eaton e Rebecca Dickson, TerraCarbon  
JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI  
Pedro Freitas, Carbon Securities  
Ayri Rando, Specialist Community Independent

**Um Clima, Comunidade e Biodiversidade Padrão  
Relatório de Execução do Projeto**

**TABELA DE CONTEÚDOS**

|                                                                                 |                  |
|---------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| <b>Folha de Rosto .....</b>                                                     | <b>Página 2</b>  |
| <b>Introdução .....</b>                                                         | <b>Página 3</b>  |
| <b>SEÇÃO GERAL</b>                                                              |                  |
| <b>G1. Objetivos do Projeto, o Design e a Viabilidade a Longo Prazo .....</b>   | <b>Página 4</b>  |
| A. Visão Geral do Projeto                                                       |                  |
| 1. Os Defensores do Projeto                                                     |                  |
| 2. Objetivos do Clima, Comunidade e Biodiversidade                              |                  |
| 3. Localização e Parâmetros de Projeto                                          |                  |
| B. Limites e Concepção do Projeto                                               |                  |
| 4. Área do Projeto e Zona de Projeto                                            |                  |
| 5. Análise e Identificação de Partes Interessadas                               |                  |
| 6. Comunidades, Grupos Comunitários e Outras Partes Interessadas                |                  |
| 7. Mapa Identificando Locais das Comunidades e Projeto                          |                  |
| 8. Atividades, Saídas, Resultados, e Impactos do Projeto                        |                  |
| 9. Projeto Data de Início, Vida útil e Período de Contabilização de GEE         |                  |
| <b>GL1. Benefícios de Adaptação de Mudança Climática .....</b>                  | <b>Página 29</b> |
| <b>GL2. Comunidade Excepcionais Benefícios .....</b>                            | <b>Página 32</b> |
| 1. Demonstrar Comunidades do Projeto Zona abaixo da Linha de Pobreza Nacional   |                  |
| 2. Demonstrar Benefícios de Comunidade Positivo Líquido de Curto e Longo Prazo  |                  |
| 3. Identificar os Riscos para a Participação de Membros da Comunidade           |                  |
| 4. Identificar Grupos Marginalizados e/ou Vulneráveis da Comunidade             |                  |
| 5. Demonstrar o Projeto gera Impactos Positivos Líquidos para as Mulheres       |                  |
| 6. Descrever a Concepção e Implementação de Mecanismo de Partilha de Benefícios |                  |
| 7. Explicar a Comunicação de Riscos, Custos e Benefícios                        |                  |
| 8. Descrever a Governança e Estruturas de Implementação do Projeto              |                  |
| 9. Demonstrar que Projeto é Desenvolver a Capacidade Local                      |                  |
| <b>GL3. Benefícios da Biodiversidade Excepcional .....</b>                      | <b>Página 36</b> |
| 1. Demonstrar a Prioridade de Conservação do Projeto Zona alta Biodiversidade   |                  |
| 2. Descrever as Tendências Recentes da População de Cada Espécie de Gatilho     |                  |
| 3. Descrever as Medidas para Manter ou Aumentar a População de uma Espécie      |                  |
| 4. As Indicações de Tendência de População da Espécie                           |                  |
| <b>Apêndice A: Comentários e Procedimento de Reparação de Queixa .....</b>      | <b>Página 42</b> |
| <b>Notas .....</b>                                                              | <b>Página 44</b> |

## FOLHA DE ROSTO

**I. Nome do Projeto:** O Projeto Envira Amazônia - Um Projeto de Conservação de Florestas Tropicais no Acre, Brasil (O Projeto Envira Amazônia)

**II. Localização:** Perto da cidade de Feijó, estado do Acre, Brasil

**III. Projeto Proponente:** CarbonCo, LLC é o principal Proponente do Projeto, juntamente com a Carbon Securities e JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI. O contato e endereço da CarbonCo LLC é:

Brian McFarland, Diretor, CarbonCo, LLC  
853 Main Street, East Aurora, New York, 14052, Estados Unidos da América  
Telefone: +1 (240) 247-0630 Email: [BMcFarland@CarbonCoLLC.com](mailto:BMcFarland@CarbonCoLLC.com)

**IV. Auditor:** Instituto Manejo Certificacao Florestal e Agrícola (IMAFLORA) é o auditor, com a ajuda de Rainforest Alliance. Contato e endereço do IMAFLORA é:

Bruno Brazil de Souza, IMAFLORA  
Estrada Chico Mendes, 185, Piracicaba, São Paulo, Brasil – CEP 13426-420  
Phone: +55 19 3429 0848 or +55 19 98324 5522 Email: [Bruno@imaflora.org](mailto:Bruno@imaflora.org)

Klaus Geiger, Rainforest Alliance  
Phone: +1 (802) 923-3766 Email: [KGeiger@ra.org](mailto:KGeiger@ra.org)

**V. Projeto Estado Data, Período de Contabilização de GEE e Tempo de Vida do Projeto:** A data de início de projeto é 2 de agosto de 2012 com um ano 10 período de contabilização de GEE e o tempo de vida do projeto é de 30 anos.

**VI. Projecto de Execução Período:** Este Relatório de Implementação de Projeto inicial CCBS (PIR em Inglês) abrange o primeiro monitoramento, reporte e verificação (MRV) período de tempo entre 2 de agosto de 2012 a 31 de dezembro de 2014. Esta segunda CCBS PIR abrange o período de tempo MRV de 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015.

**VII. História da CCB Status:** O CCBS Documento de Design Projeto foi oficialmente validado em 15 abril de 2015. A inicial CCBS PIR do Projeto foi verificado em 16 fevereiro de 2016. O Projeto está passando por sua segunda verificação CCBS.

**VIII. Edição de CCB Padrão a ser Utilizado:** Terceira Edição

**IX. Resumo de Clima Esperado, Comunidade e Biodiversidade Benefícios:** De 2 de agosto de 2012 a 31 de dezembro de 2014, o Projeto Envira Amazônia redução do desmatamento e mitigados as emissões de gases de efeito estufa associados, contratado comunidades locais, contratou um gerente de projeto local, começou a desenhar vários projectos e programas, tais como comercializar a coleção de plantas medicinais e concessão de posse da terra, numerosas

espécies de árvores de espécies vulneráveis e de aves endêmicas foram descobertos, e do Projeto conservou a Área de Projecto do rica biodiversidade tropical.

Entre 1 de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2015, o Projeto Envira Amazônia reduziu o desmatamento e mitigou as emissões de gases de efeito estufa associadas, preservou habitats biologicamente diversos, iniciou e completou um estudo de aves no local que identificou várias espécies endêmicas e ameaçadas, continuou a envolver as comunidades locais e as partes interessadas, e distribuiu kits dentários.

**X. Ouro Nível Sendo Utilizados Critérios e Resumo de Atributos no Nível Ouro:** O Projeto Envira Amazonia foi validado para o Nível Ouro para adaptação às alterações climáticas, juntamente com Nível Ouro para comunidades e biodiversidade excepcionais. O Projeto está incorporando medidas de adaptação às alterações climáticas, promover uma iniciativa em prol dos pobres, e conservar várias espécies de árvores vulneráveis, juntamente com inúmeras espécies de aves endêmicas.

**XI. Data de Conclusão desta Versão e o Número da Versão:** Esta versão, versão 2.0, foi concluído em 24 de agosto de 2017.

## INTRODUÇÃO

O Projeto Envira Amazônia ("Projeto") é um pagamento para projeto de conservação de ecossistemas de floresta serviços, também conhecido como uma projeto redução de emissões por desmatamento e degradação (REDD+) de floresta, na 39.300,6 hectares de terras de propriedade privada em Acre, Brasil.<sup>[1]</sup> A propriedade total é de 200.000 hectares e o projeto devem procurar conservar toda a propriedade, mas as atividades do projeto incidirá especificamente sobre o subconjunto área de projeto de 39.300,6 hectares.

Os três principais defensores do projeto são CarbonCo, LLC ("CarbonCo"), Freitas International Group, LLC ("Carbon Securities"), e JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI. CarbonCo, a subsidiária de Carbonfund.org, é responsável por trazer o projeto certificado e para financiamento de projetos de estágio inicial. Carbon Securities atua como um elo de ligação entre CarbonCo e JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI, juntamente com atuando como tradutora e ajudando com a logística de visitas de site. JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI é um organização baseada no Acre, Brasil e é principalmente responsável pela gestão corrente do projeto e a implementação de atividades para reduzir o desmatamento.

O último projeto de atividades são para realizar um inventário de carbono florestal, modelo desmatamento regional e padrões de uso da terra e atenuar as pressões de desmatamento utilizando pagamentos por serviços ecossistêmicos do projeto, juntamente com o acompanhamento permanente dos impactos do projeto clima, comunidade e biodiversidade. Além do exposto voluntariamente planos para converter florestas em uma fazenda de gado em larga escala, JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI também irá implementar inúmeras atividades para ajudar as comunidades locais e atenuar as pressões de desmatamento, tais como: oferecendo cursos de formação de extensão agrícola; começando patrulhas dos potenciais locais

de desmatamento nas fases iniciais do projeto; concessão de posse de terra para as comunidades locais; e criação de atividades económicas alternativas, incluindo a comercializar a coleção de plantas medicinais e açai.

O Projeto foi oficialmente validado por Serviços Ambientais, Inc. (ESI em Inglês) para o Clima, Comunidade e Biodiversidade Padrão (CCBS, em Inglês, Terceira Edição) em abril 2015 e para o Verified Carbon Standard (VCS, em Inglês, Versão 3.4 ) em abril 2015. O Projeto foi então verificada por ESI ao CCBS e VCS em fevereiro de 2016 e maio 2016. Além disso, o Projeto está alinhado com as Sociais e Ambientais Padrões de REDD+ e do Estado de Acre do Pagamento por Serviços Ambientais (Lei nº 2.308 / 2010). O Projeto está agora a ser revistos para a segunda confirmação para o VCS e CCBS.

Entre em contato com Brian McFarland de CarbonCo, LLC com qualquer perguntas, comentários ou preocupações sobre o Projeto Envira Amazônia 1-240-247-0630 ou pelo e-mail [BMcFarland@CarbonCoLLC.com](mailto:BMcFarland@CarbonCoLLC.com). Para informações em português entrar em contato com Pedro Freitas ([PedroFreitas@carbonsecurities.org](mailto:PedroFreitas@carbonsecurities.org)).

## SEÇÃO GERAL

### **G1. Objetivos do Projeto, o Design e Viabilidade a Longo Prazo**

O Projeto Envira Amazônia tem objetivos claramente definidos para gerar a rede clima, comunidade e biodiversidade benefícios positivos em toda a zona do projeto e durante a vida útil de projeto. Os riscos do projeto potenciais, incluindo natural, antrópica e em nível de projeto, os riscos foram identificados e estão sendo monitorados e gerenciados para garantir benefícios líquidos positivos em curso.

### **Visão Geral do Projeto**

#### **Os Defensores do Projeco (Proponentes de Projeto)**

Os três principais defensores do projeto (“proponentes de projeto”) são CarbonCo, LLC (“CarbonCo”), Freitas International Group, LLC (“Grupo Internacional de Freitas” ou “Carbon Securities”), e JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI. CarbonCo, a subsidiária de Carbonfund.org, é responsável por trazer o projeto certificado e para financiamento de projetos de estágio inicial. Carbon Securities atua como um elo de ligação entre CarbonCo e JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI, juntamente com atuando como tradutora e ajudando com a logística de visitas de site. JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI é um organização baseada no Acre, Brasil e é principalmente responsável pela gestão corrente do projeto e a implementação de atividades para reduzir o desmatamento.

O principal proponente do projeto é CarbonCo e informações de contato do CarbonCo são a seguinte:

Brian McFarland, Diretor, CarbonCo, LLC  
853 Main Street, East Aurora, New York, 14052, Estados Unidos da América  
Telefone: +1 (240) 247-0630 Email: [BMcFarland@CarbonCoLLC.com](mailto:BMcFarland@CarbonCoLLC.com)





Mais especificamente, o Projeto está localizado no estado do Acre, Brasil e a aproximadamente 40 quilômetros (ou seja, "em linha reta") da cidade de Feijó. A propriedade inteira 200.000 hectares está localizada no rio Envira, cruza o rio Jurupari e para no rio Purus. O alcance a área do projeto juntamente com rio Jurupari (que está na foto abaixo), um iria dirigir ao sul de Feijó a Rio Branco para aproximadamente 82 quilômetros, em seguida, virar a direita fora da rodovia BR-364, e há um Ramal aproximadamente 5 quilômetros de distancia a área de projeto.



Mapa 2: Mapa de Envira Amazônia Projeto (Crédito: TerraCarbon)

#### *Parâmetros Físicos Básicos*

Por favor, veja o PDD validado para obter informações sobre a Projeto Envira Amazônia do solo, topografia, clima, temperatura e precipitação. Abaixo está uma visão geral da vegetação e floresta tipos do Projeto Envira Amazônia.

#### *Tipos e Condições de Vegetação e Floresta*

As cinco classificações principais floresta no Acre – que cobrem cerca de 72% do estado – são:

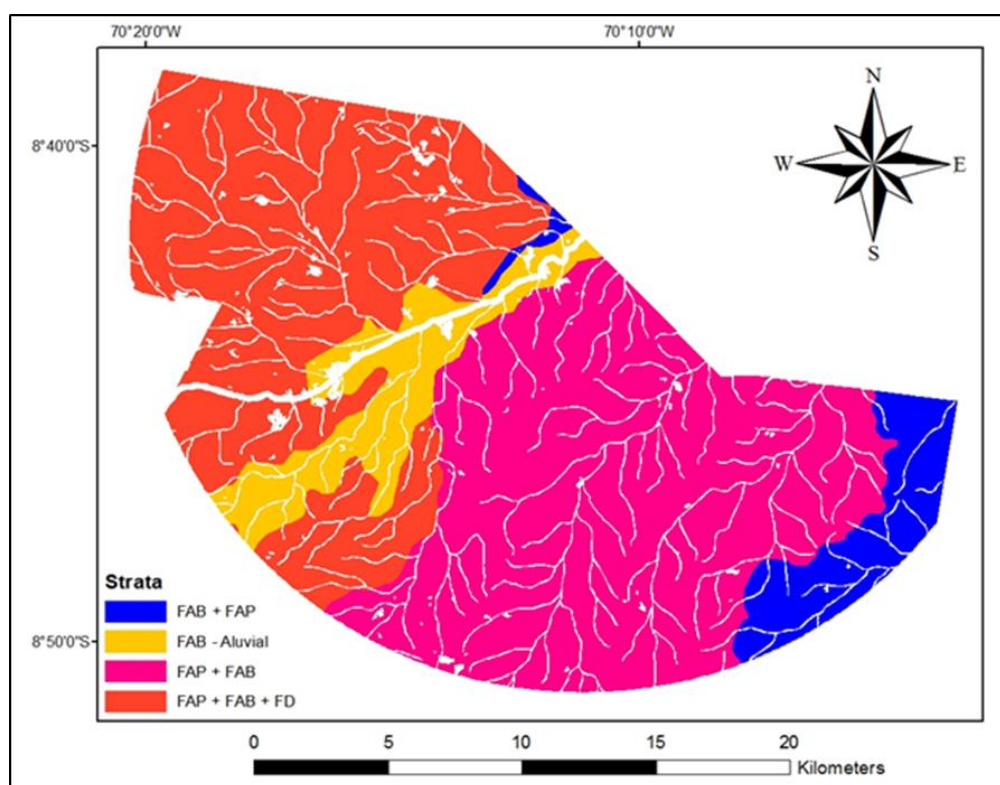
- Floresta Aberta com bambu + floresta aberta com palmeiras (40.546 km<sup>2</sup> ou 24.69% do estado)
- Floresta Aberta com palmeiras + Floresta Aberta com bambu (22.416 km<sup>2</sup> ou 13.65%)
- Floresta Aberta com palmeiras + Floresta Aberta com bambu + floresta densa (21.579 km<sup>2</sup> ou 13,14%)
- Floresta aberta com palmeiras + floresta densa (16.964 km<sup>2</sup> ou 10.33%)
- Floresta aberta com bambu (16.455 km<sup>2</sup> ou 10.02%)

No que diz respeito estas classificações de cinco floresta, é importante notar que "a ordem da tipologia determina que a primeira tipologia é mais predominante do que os seguintes". [\[5\]](#)

Da mesma forma, o Projeto Envira Amazônia consiste dos seguintes quatro estratos vegetativos:

| Estrato        | Descrição do estrato                                  | Área (Hectares) |
|----------------|-------------------------------------------------------|-----------------|
| FAB + FAP      | Floresta de bambu aberto com palmeira                 | 2.914,6         |
| FAB - Aluvial  | Floresta aberta Aluvial, com bambu                    | 3.280,9         |
| FAP + FAB      | Floresta da palma da mão aberta com bambu             | 18.305,5        |
| FAP + FAB + FD | Floresta aberta com bambu e palmeira e densa floresta | 14.799,6        |

Figura 1: Vegetativo Strata no Projeto Envira Amazônia (Crédito: TerraCarbon e TECMAN)



Mapa 3: Estratos de Vegetação do Projeto Envira Amazônia (crédito: TerraCarbon)

As florestas dentro da área de projeto são florestas tropicais, primárias.

#### Parâmetros Sociais Básicos

As famílias que vivem dentro da zona de projeto, juntamente com as outras partes interessadas no rio Envira, são comunidades ribeirinhas e a maioria das famílias é antigas extrativistas (i.e., seringueiros). A zona de projeto inclui um equilíbrio entre homens e mulheres, com gerações de crianças, pais e avós. Todas as famílias dentro da zona de projeto praticam agricultura de subsistência, a maior parte do gado de aumento de famílias e muitas famílias também aumento de pequenos animais como porcos, galinhas e patos. Enquanto não há comunidades relataram vendendo madeira, muitas comunidades utilizam carvão ou propano gás para cozinhar. Muitos

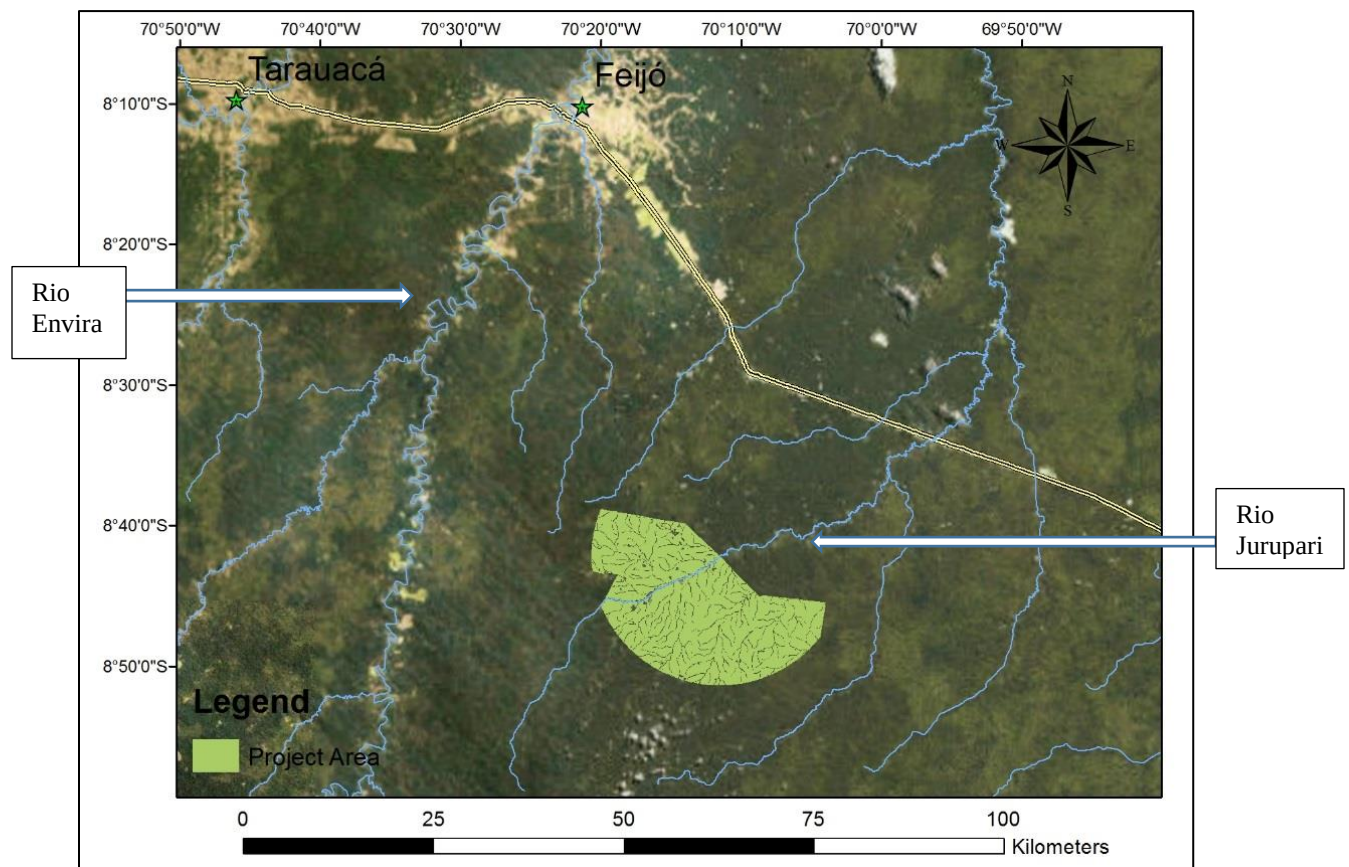


dos peixes as famílias no rio Jurupari ou em lagos e muitos também a caçar em florestas da zona de projeto. Barcos e canoas especialmente de madeira, são um importante meio de transporte para famílias que vivem em toda a zona do projeto. Além de antigos seringueiros, etnia da comunidade local caracteriza-se ainda mais por sua nacionalidade Brasileira e uma língua comum (Português), juntamente com crenças religiosas compartilhadas (cristianismo) e costumes, como jogar futebol, caça e agricultura.

### Limites e Concepção do Projeto

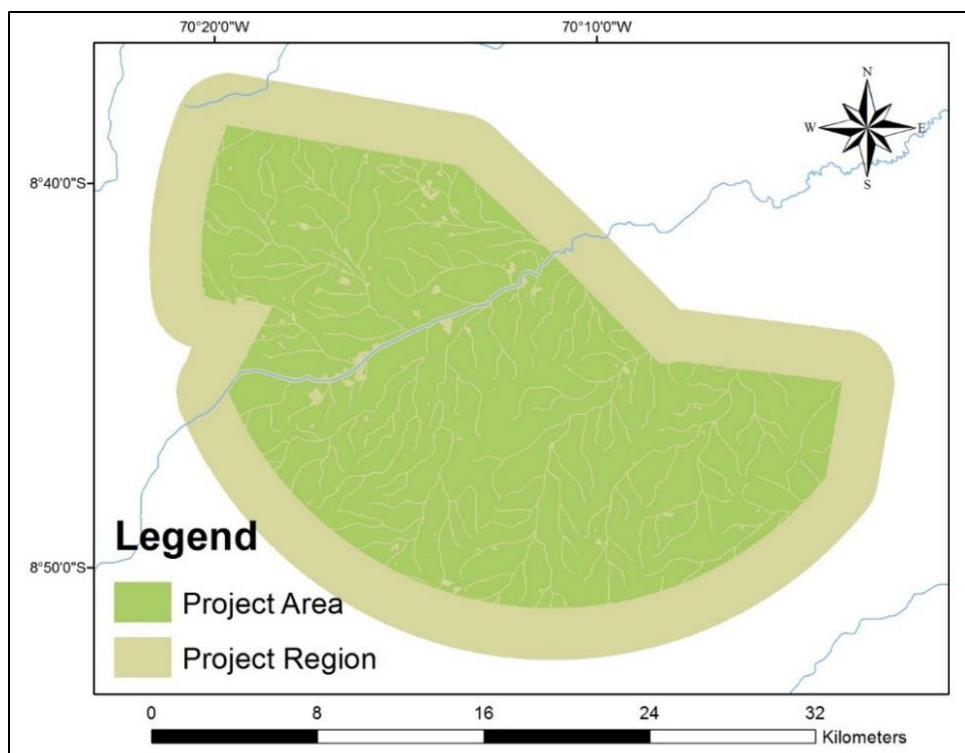
#### Área de Projeto e Zona de Projeto

Área de Projeto Envira Amazônia, que é onde as atividades do projeto gerado benefícios climáticos positivos líquidos por redução de desmatamento, é de aproximadamente 39.300,602 hectares e localizado junto ao rio Jurupari.



Mapa 4: Área de Projeto Envira Amazônia (Crédito: TerraCarbon)

Zona da Projeto de Envira Amazônia ("Região do Projeto"), que é onde as atividades do projeto foram implementados e que teve um impacto sobre a tanto a terra e os recursos da comunidade, engloba a Área de Projeto.



Mapa 5: Área de Projeto e Zona de Projeto (Crédito: TerraCarbon)

Embora fora da zona de projeto, os defensores do projeto também devem implementar as atividades do projeto durante todo os restantes 200.000 hectares e especialmente com as outras partes interessadas no rio Envira.

### **Análise e Identificação das Partes Interessadas**

Os defensores do projeto conduzido uma extensa parte interessada identificação e processo de engajamento ou envolvimento das partes interessadas. Para obter uma lista abrangente das partes interessadas do Projeto Envira Amazônia, por favor consulte *para Apêndice C, Identificação das Partes Interessadas*.

As partes interessadas foram analisadas principalmente baseado na sua influência e importância, juntamente com os seus direitos, interesses e relevância sobre o projeto. <sup>[6]</sup> Partes interessadas então foram categorizadas de acordo com: os defensores do projeto, Comunidade e partes interessadas primárias; Partes interessadas secundárias; e outras partes interessadas.

### **Comunidades, Grupos Comunitários e Outras Partes Interessadas**

As seguintes partes interessadas, considerados partes interessadas primárias e secundárias, foram identificados e estavam envolvidas no projeto para otimizar o clima, comunidade e biodiversidade benefícios garantindo o Projeto Envira Amazônia foi devidamente alinhados com o estado do Acre.

Consultas com todas as partes interessadas, mas especialmente estes seguintes partes interessadas, devem continuar durante toda a vida de projeto:

- JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI
- Famílias que vivem dentro da Zona de Projeto Envira Amazônia
- Carbonfund.org Foundation, Inc. e CarbonCo, LLC
- Freitas Grupo Internacional LLC e Carbon Securities
- TerraCarbon
- TECMAN LTDA
- Professor Antônio Willian Flores de Melo da UFAC
- Ayri Saraiva Rando
- Proprietários de terras e famílias que vivem em torno do Projeto Envira Amazônia
- Estado do Acre, particularmente o Instituto do Mudança Climática do Acre (IMC)
- Estado da Califórnia, incluindo a placa de recursos de ar de Califórnia (ARB) e REDD Offset Working Group, juntamente com dos governadores clima e floresta “Task Force”
- Ambiental Serviços, Inc. (ESI), o ex-auditor de projeto
- IMAFLORA, o atual auditor de projeto
- Carbono Verificada Associação Padrão
- Clima, Comunidade e Biodiversidade Aliança

É importante notar que os defensores do projeto usaram socialmente e métodos culturalmente adequados para consultas às partes interessadas e estas consultas às partes interessadas foram inclusive do gênero, entre gerações e linguagem. Altos valores de conservação também foram respeitados, juntamente com os valores e costumes locais. Além disso, muitas vezes foram realizadas reuniões nos locais mais convenientes (por exemplo, em casas das famílias em vez de em Rio Branco) para as partes interessadas.

Um breve resumo das reuniões de projeto e os comentários das partes interessadas foram fornecidos abaixo. Informações adicionais sobre essas reuniões podem ser encontradas no documento "Projeto Envira Amazônia Reunião Notas" como encontrado no banco de dados de projeto.

**9-18 de março, 2011-** Carbon Securities, CarbonCo, e TerraCarbon viajaram para o Acre, Brasil, para entender melhor como implementar projetos REDD+ no Acre, Brasil. Alguns marcos-chave incluídos:

- CarbonCo, Carbon Securities e TerraCarbon realizaram reuniões iniciais com PESACRE (Grupo de Pesquisa e Extensão em Sistemas Agroflorestais do Acre), IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia), FUNTAC (Fundação de Tecnologia fazer Estado do Acre) e SISA (sistema de incentivos para serviços ambientais) para obter um entendimento dos agentes e os condutores de desmatamento no estado do Acre, como estoques de biomassa florestal variam em todo o estado e locais de REDD+ e iniciativas de conservação da floresta;
- Carbon Securities e TerraCarbon reuniu-se com funcionários do estado do Acre, incluindo Monica Julissa De Los Rios de Leal e Eufran Amaral, na sexta-feira, março 18.
- Do Projeto Purus, que mais tarde iria influenciar como o Projeto Envira Amazônia foi projetado, foi revisado baseada fora esta visita ao local inicial em março de 2011. Por exemplo, os defensores do projeto: começou a projetar o projeto em torno dos condutores identificados e agentes do desmatamento (i.e., a seleção da metodologia adequada de

VCS); escolheu a fonte de imagens de satélite (ou seja, Instituto de Mudanças Climáticas); e começou uma relação estreita e consultiva com o estado do Acre.

**9-18 de agosto, 2011-** Carbon Securities, CarbonCo, e TerraCarbon visitaram Rio Branco.

Alguns marcos-chave incluídos:

- TerraCarbon levou um treinamento de inventário de carbono de floresta de sala de aula para a equipe de campo TECMAN para o Projeto Purus. TECMAN mais tarde iria ser contratado para o Projeto Envira Amazônia.
- Carbon Securities, CarbonCo, TerraCarbon e TECMAN reuniu-se com funcionários do estado do Acre, incluindo Monica Julissa De Los Rios de Leal e Lucio Flávio, para discutir como melhor projeto de inventário de carbono florestal para alinhar com metas e planos de inventário florestal futura do estado do Acre. Design de inventário de carbono do projeto floresta (por exemplo, o tamanho de cada parcela e o desenho de trama) foi revisada baseada fora do estado do Acre e do TECMAN entrada;
- CarbonCo, Carbon Securities e TerraCarbon visitaram o Projeto Purus para equipe de campo do trem TECMAN em práticas de inventário florestal e procedimentos operacionais padrão, que seria usados mais tarde durante o inventário de carbono florestal do Projeto Envira Amazônia.
- CarbonCo, Carbon Securities e TerraCarbon reuniram-se com Willian Flores para discutir a metodologia de VCS, VM0007 REDD módulos da metodologia, aplicável a modelagem do desmatamento regional. Willian Flores seria mais tarde usado para o Projeto Envira Amazônia.
- Carbon Securities, CarbonCo, TerraCarbon e Willian Flores reuniram-se com funcionários do estado do Acre, incluindo Monica Julissa De Los Rios de Leal, Eufran Amaral e Lucio Flavio na terça-feira, 9 de agosto para discutir como melhor desenvolver a projeto-nível base; como projetos privados irão aninhar com uma linha de base estaduais próxima; e o tipo de dados de GIS disponíveis do estado do Acre.

**21 de novembro de 2011** – CarbonCo falei com Shaina Brown, diretor de projeto do grupo de liderança de tecnologia verde e Tony Brunello, facilitador do grupo REDD compensar trabalhando (ROW) para melhor compreendem a evolução do estado da Califórnia, e como eles se relacionam com o estado do Acre.

**10 de fevereiro de 2012** - CarbonCo falar com Natalie Unterstell, ponto focal para REDD+ no Ministério Federal do Ambiente do Brasil. As discussões foram baseadas em torno de:

- O papel do Governo Federal do Brasil no contexto REDD+; Progresso do Fundo Amazônia; Como Estados, particularmente Acre, podem aninhar no governo nacional; Como mercado interno de “cap-and-trade” do Brasil é moldar-se; Mecanismos de mercado e REDD+ como potencialmente elegíveis desloca; Onde ir para REDD+ informações sobre atualizações do Governo Federal e como informar o governo de nosso projeto.

**2 de agosto de 2012** – CarbonCo, Carbon Securities e JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI assinou acordo tripartido.

**5 de abril de 2013-** CarbonCo, Carbon Securities, e Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro (proprietário do Projeto Russas) reencontrou com Eufran Amaral do Instituto de Mudança

Climática para dar uma atualização em todos os projetos, incluindo informando sobre mover-se para a frente com o Projeto Envira Amazônia e recebeu atualização sobre o trabalho do Instituto de Mudança Climática.

**30 de abril de 2013** – CarbonCo realizou outra chamada com Natalie Unterstell do Ministério do Meio Ambiente do Brasil, para atualizar-lhe que o Projeto Purus tornou-se o primeiro dual-CCBS de VCS validado o projeto REDD+ no Acre e que o Projeto Envira Amazônia iria sofrer uma validação de VCS-CCBS, mais tarde, em 2014.

**31 de janeiro de 2014** – Brian McFarland de CarbonCo apresentado nas florestas como Capital da conferência organizada pelo Capítulo de Yale escola de florestal e dos estudos ambientais da sociedade internacional de Tropical silvicultores. Apresentação de Brian deu uma introdução ao CarbonCo, descrito REDD+ projetos de CarbonCo no Acre, e discutido o REDD+ e outra instrumentos de financiamento de conservação.

**7-9 de maio, 2014** - CarbonCo, Carbon Securities e TerraCarbon conheceram JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI (particularmente Duarte José do Couto Neto, Fredis C. Vasques e Jose Elves Araruna Sousa) para discutir a descrição do projeto de VCS e o documento de concepção do projeto de CCBS. As conversas focada em identificar sites de proxy e refinando ainda mais as atividades do projeto proposto.

**8 de maio 2014** - Carbon Securities, CarbonCo, e TerraCarbon reuniu-se com o Instituto de Mudança Climática para dar uma atualização sobre projetos REDD+ Acre todos, incluindo o Projeto Envira Amazônia e receberam atualizações sobre os últimos desenvolvimentos no Instituto de Mudança Climática. Mais especificamente, esta reunião foi com Monica Julissa De Los Rios de Leal e Magali Medeiros, o novo diretor do Instituto de Mudança Climática.

**9 de maio de 2014** – CarbonCo, Carbon Securities, JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI (particularmente Fredis C. Vasques), TerraCarbon e TECMAN se reuniram para uma reciclagem de treinamento de sala de aula no inventário de carbono florestal e procedimentos operacionais padrão do Projeto Envira Amazônia.

**10 de maio de 2014** - CarbonCo, Carbon Securities, JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI (particularmente Fredis C. Vasques) e TerraCarbon conheceram TECMAN no campo mais aperfeiçoar técnicas de campo para inventário de carbono florestal do Projeto Envira Amazônia e mais revisados os procedimentos operacionais padrão.

**13 de maio de 2014** – CarbonCo e Carbon Securities conheceram Ayri Saraiva Rando para rever inquéritos comunitários e discutir a logística para visitar o Projeto Envira Amazônia.

**13 de maio de 2014** – CarbonCo e Carbon Securities e Fronika de Wit para introduzir os defensores do projeto, deu uma visão geral do Acre todos REDD+ projetos em andamento (particularmente o Projeto Envira Amazônia) e discutido como Fronika de Wit pode ser capaz de participar do projeto.



**19 de maio de 2014** – Carbon Securities reuniu-se com Rodrigo Fernandes das Neves, o procurador do estado, para discutir os projetos REDD+ Acre incluindo o Projeto Envira Amazônia e para obter uma atualização sobre a linha de base do estado-nível.

**20 e 21 de maio, 2014**- CarbonCo, Carbon Securities e JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI conheceu Maron Greenleaf para introduzir os defensores do projeto, dar uma visão geral do Acre todos REDD+ projetos em andamento (particularmente o Projeto Envira Amazônia) e discutidas Pesquisas antropológicas de Maron Greenleaf no Acre para seu doutorado na Universidade de Stanford.

**20 de maio - 11 de junho de 2014** – O Ayri Rando reuniu-se com um total de 10 famílias na zona de projeto e 31 famílias ao longo do rio Envira (ou seja, fora da zona de projeto) para: explicar o que é REDD+, explicar os proprietários propuseram atividades e explicar a concepção global do projeto; discutir os benefícios do projeto e escutem as preocupações das famílias locais e escuta das famílias antecipou resultados; informa as famílias sobre outra visita em outubro ou novembro para notificá-los sobre o público do CCBS Período de Comentário e outra visita em dezembro com um auditor independente; e para conduzir pesquisas sobre as necessidades básicas, necessidades agrícolas e avaliação rural participativa. O projeto foi significativamente revisado baseada fora de entrada das famílias. Por exemplo, o projeto foi revisto pela incorporação de cursos de extensão agrícola específica, cronograma de implementação do projeto de reestruturação e visando as necessidades das mulheres.

**24 de junho de 2014** – Brian McFarland de CarbonCo apresentado no estado do ecossistema mercado do mercado de carbono voluntário e deu uma visão geral do trabalho do CarbonCo no Acre, Brasil.

**10-31 de agosto de 2014** - CarbonCo e Carbon Securities contataram diversos contratantes potenciais para auxiliar os proponentes de projeto em 2015 com uma rápida avaliação de espécies de aves endêmicas e vulneráveis em toda a zona do projeto. Isso inclui biólogos brasileiros Guilherme Serpa, Luiz Henrique Medeiros Borges, Fernando Pacheco, e Tomaz Nascimento de Melo.

**3 de setembro de 2014** - CarbonCo e TerraCarbon realizada uma chamada com o VCSA para dar uma atualização sobre os projetos REDD+ do Acre, incluindo o Projeto Envira Amazônia e discutidas as evoluções futuras necessárias para melhor posição os Acre REDD+ projetos para a sua inclusão potencial em um mercado de carbono de conformidade de Califórnia.

**10 de dezembro de 2014** - CarbonCo, Carbon Securities, TerraCarbon e JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI reuniu-se com o Sr. Hammerly Albuquerque, o prefeito de Feijó, durante sua visita a Rio Branco. Os proponentes do projeto apresentou o Projeto e discutidos atividades de uso da terra atuais em Feijó.

**12 de dezembro de 2014** - CarbonCo, Carbon Securities, TerraCarbon e JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI conheceu José Cláudio Araújo Bomfim (o secretário de Meio Ambientais) e José Rivaldo Silva de Souza (Secretaria de Agricultura) para discutir o Projeto e para saber mais sobre seu trabalho no Feijó.

**30 de janeiro de 2015** - Brian McFarland de CarbonCo apresentado em os EUA-China Negócio e Intercâmbio Cultural Center e deu uma visão geral dos projetos de carbono florestal e particularmente o trabalho de CarbonCo no Acre, Brasil.

**23 de junho de 2015** - Brian McFarland de CarbonCo apresentou "Uma Perspectiva Global sobre os Mercados Voluntários de Carbono," em Salónica, na Grécia, que incluiu um estudo de caso sobre o Projeto Purus.

**29 de agosto de 2015** - Brian McFarland de CarbonCo apresentado "Investir nos Mercados Voluntários de Carbono e Desenvolvimento de Projetos de Carbono Florestal" para a curso de Sustentabilidade & Investir na Robert H. Smith Escola de Negócios da Universidade da Maryland.

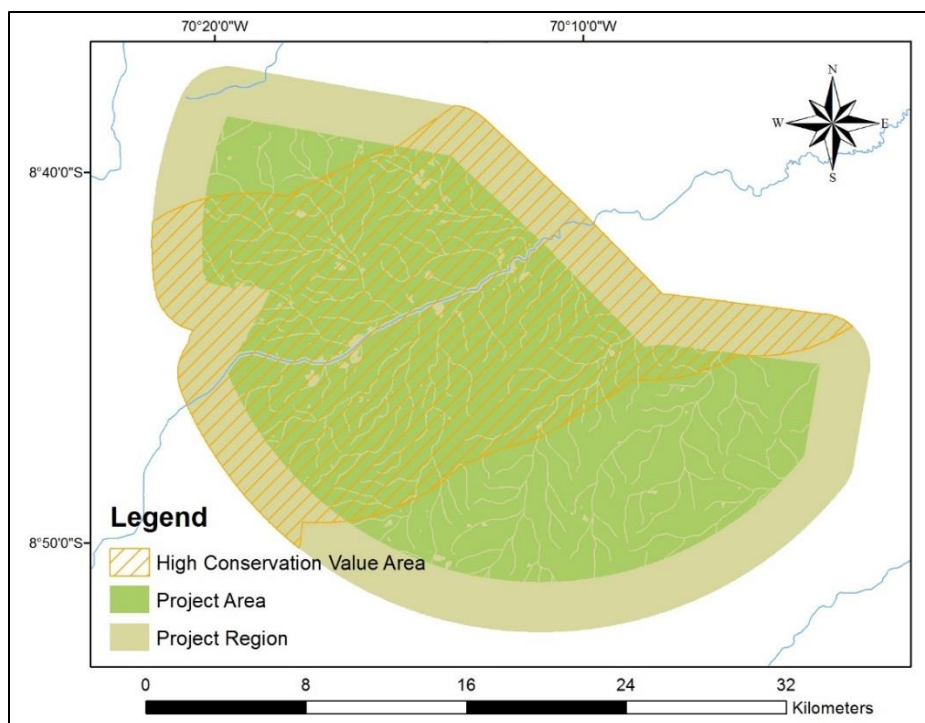
**12 de novembro de 2015** - Os Proponentes do Projeto reuniu-se novamente com o Sr. Hammerly Albuquerque, o prefeito de Feijó. Os Proponentes do Projeto compartilhado uma atualização sobre o Projeto Envira Amazônia e os últimos desenvolvimentos com a política de REDD+.

**22 de novembro de 2015** - Brian McFarland de CarbonCo conheceu Antonio Viveiros em Brasília. A família de Antonio possui terras adjacentes ao Projeto Envira Amazônia. Brian e Antonio discutiu como projetos de REDD+ são desenvolvidos, os custos aproximados, e discutidos detalhes sobre ambos a propriedade da família de Antonio e detalhes sobre o Projeto Envira Amazônia.

**05-12 dezembro de 2015** - CarbonCo e Carbono Securities participou COP21 em Paris, França.

### **Mapa Identificando Locais das Comunidades e Projeto**

Os seguintes mapas identificam a localização das comunidades, a área do projeto, a zona de projeto e a localização das áreas de alto valor de conservação (AVCs).



Mapa 6: AVCs das Comunidades (Crédito: TerraCarbon)

AVCs das comunidades foram mapeados através de uma abordagem participativa. Essencialmente, a uma distância de 8 quilômetros das margens do rio Jurupari foi determinado como sendo a localização dos AVCs que é a área onde as comunidades coletam principalmente alimentos, água e madeira.

### Atividades, Saídas, Resultados, e Impactos do Projeto

A seguir descreveremos resumidamente cada uma das atividades do projeto e explicará como as atividades devem alcançar benefícios clima, comunidade e biodiversidade positivos líquidos do projeto usando o modelo causal da teoria da mudança.

Como observado na “Toolbox” de avaliação de impacto Social, "em termos simples, {a teoria da mudança} é um roteiro elaborado pelos proponentes do projeto e de como o projeto planos para ir do ponto A (estratégia de projeto e atividades) ao ponto Z (projeto impactos) as partes interessadas." <sup>[7]</sup> da mesma forma, as estratégias gerais do Projeto Envira Amazônia e atividades sobre-o-terreno diretamente conduzirá às saídas, seguidas por resultados, e, finalmente, pelo clima positivo líquida, Comunidade e biodiversidade impactos. <sup>[8]</sup>

Para definir claramente as atividades, saídas, resultados e impactos, foram utilizadas as seguintes definições:

"Projeto *atividades* são as atividades físicas ou implementadas dos projetos.

Projeto *saídas* são os resultados tangíveis a curto prazo das atividades do projeto e normalmente tomam a forma de produtos ou serviços fornecidos durante o tempo de vida do projeto e como um resultado direto de financiamento de projetos.

Projeto *os resultados* são os resultados pretendidos diretos decorrentes das saídas. Eles são curto e alterações de médio prazo experimentadas pelas partes interessadas do projeto e/ou pelo ambiente físico e são menos tangíveis e fáceis de medir do que saídas.

Projeto *impactos* são o resultado final procurado pelo projeto, especialmente no que diz respeito a alterações sociais líquidas. Podem ocorrer como um resultado direto ou indireto dos resultados do projeto." [\[9\]](#)

#### *Atividades de Projeto do Clima*

Para alcançar os objetivos principais do clima mitigar o desmatamento e a posterior liberação de emissões de GEE, os defensores do projeto realizou um inventário de carbono florestal, desenvolveu um modelo de uso do solo e desmatamento regional e estão abordando os drivers de desmatamento subjacente para atenuar a liberação de GEE, com um plano para monitoramento contínuo.

É também importante notar uma atividade de projeto do clima adicional é que JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI voluntariamente antecedeu planos para converter florestas em uma fazenda de gado em larga escala.

#### *Voluntário Renunciar Desmatamento Fazer Fazenda*

JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI tenha voluntariamente renunciado planos para converter as florestas para uma fazenda de gado em larga escala. JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI tem todas as aprovações necessárias, experiência e capacidade de estabelecer uma fazenda de gado em larga escala, mas decidiram realizar um projeto de conservação da floresta em seu lugar.

Como resultado dos planos anteriores de conversão da floresta, as estimativas dos créditos de emissões de gases de efeito estufa (GEE) elegíveis para emissão como Unidades Verificadas de Carbono (VCUs) para o Projeto Envira Amazônia para o ano civil de 2015 foram calculadas da seguinte forma:

Estimativa de créditos de redução de emissões de GEE =

Emissões de linha de base, fixadas para 10 anos após a validação menos

Emissões do projeto menos

Vazamento menos

Retenção do buffer de risco de não-permanência (calculada como uma porcentagem da variação líquida nos estoques de carbono antes da dedução do vazamento)

Estimativa de Créditos Níveis de Redução de Emissões. Os valores nesta tabela foram arredondados para o número inteiro mais próximo.

| Anos | Emissões ou remoções de linha de base (tCO <sub>2e</sub> ) | Emissões ou remoções do projeto (tCO <sub>2e</sub> ) | Emissões de vazamento (tCO <sub>2e</sub> ) | Tampão de risco (%) | Deduções para AFOLU pool buffer conta (tCO <sub>2e</sub> ) | As reduções ou remoções líquidas de emissões de GEE do VCU (tCO <sub>2e</sub> ) |
|------|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|--------------------------------------------|---------------------|------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| 2015 | 3.560.825                                                  | 31.812                                               | 597.415                                    | 24%                 | 846.963                                                    | 2.084.635                                                                       |

#### *Inventário de Carbono Florestal*

O inventário de carbono florestal foi uma atividade importante projeto empreender porque é difícil de gerir um objetivo que não é medido. O inventário de carbono florestal gerou uma representação cientificamente robusta e estatisticamente precisa dos estoques de carbono em toda a área de projeto do Projeto Envira Amazônia.

Além disso, o inventário de carbono florestal foi conduzido pela empresa florestal local renomado TECMAN que é a mesma empresa que realizou os inventários de carbono florestal no Projetos Russas, Valparaíso e Purus em nome de CarbonCo. TECMAN foi contratada pela CarbonCo em abril de 2014, participou de um treinamento em sala de aula e no campo com base em TerraCarbon de maio 2014, e, em seguida TECMAN realizou inventário de carbono florestal da Projeto Envira Amazônia de maio a julho de 2014.

TECMAN é um exemplo de um local de aluguer; TECMAN recebeu uma transferência de conhecimento técnico e know-how de TerraCarbon e TECMAN receberam certificados de conclusão para demonstrar seu conhecimento da realização de um inventário florestal de carbono. O trabalho de TECMAN foi supervisionado por ambos CarbonCo e os peritos internacionais no TerraCarbon. Para uma discussão mais detalhada, consulte o VCS Descrição do Projeto.

#### *Modelagem de Desmatamento e Ordenamento Regional*

Semelhante à necessidade de uma medição de estoques de carbono, havia uma necessidade de desenvolver um modelo de uso do solo e desmatamento regional para determinar uma linha de base do desempenho para os defensores do projeto. Usando sites de proxy, os proponentes de projeto pode agora prever onde (ou seja, local), quando e como é esperado muito desmatamento, junto com onde assiste com mitigação de escapamento e principalmente onde a acompanhar.

Este ordenamento regional e modelagem de desmatamento foi realizado por TerraCarbon e revisado pelo Professor Antônio Flores, da Universidade Federal do Acre. Professor Antônio Flores forneceu assistência para outros REDD+ projetos do CarbonCo no Acre incluindo as Projetos Russas, Valparaíso e Purus.

Professor Flores foi contratada pela CarbonCo março de 2014 e março de 2015. Professor Flores assistida com a revisão da modelagem do Projeto Envira Amazônia e assistente, com a aquisição de dados ao longo de 2014, 2015 e de 2016.

Professor Flores é outro exemplo de um aluguer de local; Professor Flores recebeu uma transferência de conhecimento técnico e “know-how” de TerraCarbon. Novamente para uma discussão mais detalhada, consulte a descrição do projeto de VCS.

#### *Endereço Subjacente Drivers de Desmatamento para Reduzir a Liberação de GEE*

Embora a sua compreensão do Projeto Envira Amazônia estoques de carbono e cenário de desmatamento, os defensores do projeto estão começando agora a abordar os motoristas de desmatamento subjacente para atenuar a liberação de GEE. Além de JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI voluntariamente que precede a conversão de florestas a área projeto para pastagens de gado, os defensores do projeto também funcionará com famílias locais para mitigar qualquer desmatamento não planejado.

Por favor, consulte a seção de comunidade abaixo para os resultados esperados, resultados e impactos das atividades que visam ajudar as comunidades locais.

Abordando os drivers subjacente do desmatamento - por exemplo, cometendo JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI a renunciar voluntariamente a conversão da sua propriedade florestas e fornecer treinamentos de extensão agrícola para as comunidades locais – é relevante para a consecução do objetivo de clima de redução líquidas reduções de GEE por: reduzir a dependência das comunidades sobre os recursos florestais através da intensificação da produção agrícola e as práticas de produção animal; fornecendo renda alternativa para os proprietários e as comunidades; e fornecendo educação sobre os efeitos do desmatamento e os benefícios de proteger os recursos florestais.

#### *Desenvolver Clima Monitoramento Plano e Monitor Desmatamento*

Os proponentes do projeto a intenção de monitorar o desmatamento de barco ao longo dos rios Envira, Jurupari e Purus, bem como imagens de satélite do Estado do Acre.

Os proponentes do projeto revisamos as imagens de satélite de 2012 - 2015. De 2012 para 2015, o gerente de projeto local Jose Aurimar Tavares Carneiro (apelido de José é "Mazinho") também começou a monitorar informalmente pelo desmatamento através de barco com um foco no rio Jurupari.

Para o modelo da teoria da mudança para o monitoramento do clima plano e monitoramento do desmatamento, por favor consulte a seção de comunidade a monitorização de desmatamento.

Desenvolvimento de um clima de plano de acompanhamento e monitoramento de desmatamento ajudará os proponentes de projeto com atingir o clima, os objetivos da comunidade e biodiversidade. Assim, o clima, o plano de vigilância e monitoramento de desmatamento irá resultar em reduções de emissões de GEE líquidas porque tais atividades fornecerá uma detecção adiantada do desmatamento, permitindo que os defensores do projeto para identificar os drivers específicos e os agentes do desmatamento e para implementar as ações apropriadas para atenuar tal desmatamento e posterior liberação de emissões de GEE. Mitigando o desmatamento, o projeto deve aumentar financiamento de carbono que será utilizado para ajudar as comunidades locais e para preservar a biodiversidade.



### *Atividades do Projeto Comunitário*

Para gerar oportunidades económicas sustentáveis e implementar projetos sociais locais para as comunidades que vivem e em torno do Projeto Envira Amazônia, os defensores do projeto se comprometeram, ou começou a planejar, as seguintes atividades de projeto: projeto consciência, comunidade conhecer e discutir o projeto; concepção de projetos e programas sociais para a comunidade; implementar projetos e programas sociais para a comunidade; desenvolva a comunidade monitoramento plano e impactos de comunidade do monitor.

As comunidades são um componente essencial do Projeto Envira Amazônia e ao longo de 2014 e 2015, o Projeto Envira Amazônia foi discutido em maior detalhe com o local famílias para eles estavam totalmente cientes do projeto, foram capazes de contribuir para a concepção do projeto, capaz de expressar abertamente resultados pretendidos e preocupações, entendido o procedimento de reclamações de terceiros e foram capazes de dar voluntariamente livre consentimento prévio e informado (FPIC em Inglês).

Mais especificamente, Ayri Saraiva Rando foi contratado pela CarbonCo em abril de 2014 como um especialista comunidade independente e visitou um total de 41 famílias entre 20 de maio e 11 de junho de 2014.

As famílias locais que queriam juntar o Projeto Envira Amazônia também verbalmente concordou em participar do projeto e/ou assinou um "ata" entre 20 de maio e 11 de junho, 2014. A partir de junho de 2014, todos os membros da comunidade entrevistados dentro da zona de Projeto Envira Amazônia tem assinada a "ata" ou verbalmente concordou em participar do Projeto.

Ayri Saraiva Rando é outro exemplo de um aluguer de local; Sr. Rando recebeu uma transferência de conhecimento técnico e “know-how” de CarbonCo.

Através de reuniões com as famílias locais, os defensores do projeto ter sido capazes de obter interação da comunidade sobre o projeto e incorporar as comunidades melhor o projeto. Como resultado, o objetivo comunitário de geração de oportunidades económicas sustentáveis e implementar projetos e programas sociais vai ser melhor alcançado com participação ativa, em curso e entrada para as famílias locais.

### *Planejar e Implementação de Projetos e Programas Sociais para a Comunidade*

Projetos sociais e programas para as famílias locais, não só irá gerar oportunidades económicas sustentáveis, mas também irá resultar em: menos pressão sobre as florestas locais; uma redução no desmatamento; mitigação das emissões de gases de efeito estufa; e a preservação da biodiversidade.

Durante a vida útil de projeto, JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI gostaria de continuar o projeto e implementar as seguintes atividades do projeto:

- Gerente de projetos de aluguel
- Iniciar patrulhas de desmatamento de barco
- Criar estrutura para coleta, processamento e vendas de Açaí

- Criar estrutura para coleta, processamento e vendas de plantas medicinais
- Restabelecer a árvore da borracha coleção
- Oferecer cursos de extensão de agricultura
- Ajudar comunidades obter posse da terra
- Estabelecer um quartel-general
- Melhorar e construir o centro de saúde com clínica odontológica

#### *Gerente de Projetos de Aluguer*

José Aurimar Tavares Carneiro ("Mazinho") foi contratado para ser o gerente de projeto local do Projeto Envira Amazônia. Mazinho contribui com monitoramento de desmatamento, além de ajudar os visitantes no projeto, fornecendo logística. Mazinho também ajudou com os planos de monitorização do impacto da biodiversidade e da comunidade. Mais especificamente, Mazinho assistida local especialista comunidade Ayri Rando de maio a junho 2014, com os exames da comunidade e, em seguida, Mazinho ajudou o biólogo local, Tomaz Nascimento de abril a maio 2015, com o estudo das aves.

Mazinho nasceu na propriedade e tem bom relacionamento com as famílias locais. Mazinho atualmente divide seu tempo entre ficar em sua casa em Feijó e ficar em sua casa ao longo do rio Envira.

Para além da assistência do Mazinho, Francisco Circlandio ("Francisco") também vai ajudar com o Projeto como Francisco vive juntamente com rio Jurupari. Francisco é o filho de Cazuzza Circlandio; Cazuzza vive em Feijó e casa do Cazuzza ao longo do rio Jurupari temporariamente está servindo como sede informal do Projeto Envira Amazônia.

Contratar um gerente de projeto local ajuda a conseguir o clima, comunidade e biodiversidade objetivos, permitindo que os defensores do projeto para o rápido desmatamento de endereço ao mesmo tempo conservar a biodiversidade e as oportunidades econômicas (via emprego e através do financiamento de carbono para implementar programas e projetos sociais).

#### *Iniciar Patrulhas de Desmatamento*

Além de servir como gerentes de projeto locais, José Aurimar Tavares Carneiro (Mazinho) e Francisco Circlandio tanto monitor para o desmatamento. Mazinho foi originalmente contratado em 2003 para monitorar a propriedade informalmente. Mazinho e Francisco acompanhará oficialmente para o desmatamento por barco aproximadamente a cada 60 dias.

JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI ordenou um barco com 15 lugares e um motor de barco maio 2014 que será usado para acessar a propriedade e para o monitoramento do desmatamento. Esta ordem não foi concluída devido à falta de recursos financeiros. O barco será reordenado em 2016 ou 2017 e serão utilizados logo em seguida.

E se o desmatamento é identificado, JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI imediatamente documentar e transferir essas informações para Carbon Securities e CarbonCo. Coletivamente, CarbonCo e JR Agropecuária e Empreendimentos discutirá as ações apropriadas para comprometer-se a neutralizar qualquer desmatamento relatado.

Quando o monitoramento oficial do desmatamento tem início, os monitores vão anotar observações em um caderno, documentar as reuniões de comunidade, esses dados de entrada para o modelo de monitoramento e carregar o documento para uma conta DropBox compartilhada entre os defensores do projeto. O modelo de monitoramento inclui:

- Nome do Monitor
- Data do Monitor
- Comunidades visitadas
- Anotações de reunião com a Comunidade
- Queixas e preocupações da Comunidade
- Local e data do desmatamento
- Ator responsável pelo desmatamento
- Observações relativas ao desmatamento
- Biodiversidade observada
- Outras notas relacionadas ao projeto

O monitoramento do desmatamento vai ajudar os defensores do projeto objetivo o clima e a comunidade. Assim, monitoramento resultará em reduções de emissões de GEE líquidas porque tais atividades fornecerá uma detecção adiantada do desmatamento, permitindo que os defensores do projeto para identificar os drivers específicos e os agentes do desmatamento e para implementar as ações apropriadas para atenuar tal desmatamento e a posterior liberação de emissões de GEE.

#### *Criar Estrutura para Coleta, Processamento e Vendas de Açaí*

JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI irá desenvolver uma estrutura para a coleta, processamento, transporte e eventuais vendas de açaí.

Esta estrutura envolve a criação de unidades descentralizadas em toda a área do projeto, com cada unidade gerenciada por um membro da comunidade local. Cada unidade irá recolher bagas açaí produzidos localmente, as bagas crus serão transportadas para uma planta de processamento, as bagas açaí serão processadas em suco de açaí, e em seguida os produtos acabados serão vendidos para acabar com os consumidores.

Entre 2012 e 2015, a ideia de criar uma estrutura para açaí foi formulada, a ideia foi discutida com as comunidades locais para avaliar seu nível de interesse e, em seguida, os proponentes do projeto elaborado um cronograma de alto nível e orçamento. Além disso, CarbonCo contratou uma empresa internacional de olhar para o desenvolvimento de um projeto agroflorestal com um foco específico sobre o cacau de origem sustentável. O engajamento inicial começou no final de 2015, com um Memorando de Acordo (MOA), assinado em fevereiro de 2016.

A coleta, processamento e vendas de açaí ajudará o Projeto Envira Amazônia a alcançar os objetivos de clima, comunidade e biodiversidade. Assim, através da diversificação de renda das comunidades locais e os proprietários, haverá menos pressão sobre os recursos da floresta e deve ajudar a preservar a biodiversidade da área.

### *Criar Estrutura para Coleta, Processamento e Vendas de Plantas Medicinais*

JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI também gostaria de criar uma estrutura de gestão e vendas que permitiria as comunidades locais coletar e secar plantas medicinais.

Duarte José do Couto Neto ("Duarte") eventualmente se aplicará ao governo para aprovação para vender uma quantidade específica de plantas medicinais. Recolha e venda de plantas medicinais proporcionará oportunidades económicas alternativas para as comunidades locais e os proprietários. Por exemplo, há uma fábrica chamada Dr. Roots em Rio Branco, que vende as raízes medicinais, e há também uma fábrica de cosmética em Tarauacá, que vende para os mercados nacionais. No passado, Duarte estava trabalhando com uma empresa francesa sobre plantas medicinais.

De acordo com as famílias locais, algumas das mais importantes plantas medicinais encontradas na região incluem: Amburana; Andiroba; Balsâmico; Copaíba; Espera ai; Jatobá; Mastruz; e Quina-Quina.

Entre 2012 e 2014, a ideia de coletar plantas medicinais foi formulada, a ideia foi discutida com as comunidades locais para avaliar seu nível de interesse, foram identificadas as plantas medicinais mais importantes e, em seguida, os proponentes do projeto elaborado um cronograma de alto nível e orçamento. Os proponentes do projeto também informalmente visitou potenciais compradores de plantas medicinais em Rio Branco em 2014 e 2015.

Recolha, secagem e vendendo plantas medicinais permitirá que os defensores do projeto atingir os objetivos de clima, comunidade e biodiversidade. Através da diversificação e aumento das receitas comunitárias e proprietário de terras, haverá menos pressão de desmatamento sobre as florestas tropicais, reduzindo simultaneamente as emissões de GEE.

### *Restabelecer a Árvore da Borracha Coleção*

JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI irá restabelecer um projeto seringueiras. A região é muito rica em borracha, mas as famílias locais não sei como vender a borracha por causa da queda nos preços da borracha. Apesar de tem recuperado os preços da borracha, as famílias locais não têm a estrutura de gestão e vendas. JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI também irá reflorestar cerca de 1.000 hectares de terras desmatadas com seringueiras.

Essencialmente, borracha em toda a área do projeto será recolhida e transferida para Feijó. A borracha então vai ser vendida principalmente para São Paulo para uso nas solas de sapatos.

Entre 2012 e 2014, a ideia de recomeçar a colheita de borracha e foi formulada a ideia foi discutida com as comunidades para avaliar seu nível de interesse. Os proponentes do projeto, em seguida, elaborou um cronograma de alto nível e orçamento. Os proponentes do projeto também começou a olhar para o mercado de borracha e potenciais locais preliminarmente identificados para reflorestar com árvores de borracha. Como mencionado anteriormente, CarbonCo contratou uma empresa internacional de olhar para o desenvolvimento de um projeto agroflorestal com um foco específico sobre o cacau de origem sustentável. O engajamento inicial começou no final de 2015, com um Memorando de Acordo (MOA), assinado em fevereiro de 2016.

Coleta de borracha, reflorestamento de áreas desmatadas com borracha e vendendo borracha permitirá que os defensores do projeto atingir o clima, os objetivos da comunidade e biodiversidade. Através da diversificação e aumento das receitas comunitárias e proprietário de terras, haverá menos pressão de desmatamento sobre as florestas tropicais, reduzindo simultaneamente as emissões de GEE.

#### *Oferecer Cursos de Extensão de Agricultura*

Baseado no “feedback” de famílias locais, JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI irá oferecer vários cursos de extensão agrícola.

Esses cursos de extensão agrícola devem incluir:

- Alternativas para o uso do fogo no preparo da terra
- Gestão de pastagens melhoradas, incluindo vacinas e pastagens de gado rotacional
- Extração e processamento de plantas medicinais para fins comerciais
- Produção de açaí
- Criar galinhas, incluindo como diagnóstico e cura de doenças que aparecem nelas

Entre 2012 e 2014, os proponentes do projeto discutido cursos de extensão agrícola com as comunidades locais, identificou os cursos mais desejados e, em seguida elaborou um cronograma de alto nível e orçamento para a oferta de tais cursos de extensão agrícola.

Treinamentos de extensão agrícola ajudará os defensores do projeto atingir objetivos a comunidade e o clima do Projeto Envira Amazônia. Estas atividades resultará em ambas as reduções de emissões de GEE líquidas, reduzindo a dependência das comunidades de recursos florestais através da intensificação da agricultura e pecuária, proporcionando também as comunidades com rendimentos alternativos.

#### *Ajudar Comunidades Obter Posse da Terra*

Comunidade de membros que têm vivido na terra e quem fez a terra produtiva (por exemplo, pela crescente agricultura ou criação de animais) para dez anos têm o direito de ser intitulado a terra. JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI voluntariamente reconhecerá qualquer área é atualmente desmatada e sob produtivo usar por cada família e até o tamanho recomendado que precisa de uma família no município de Feijó para uma subsistência sustentável de acordo com as leis estaduais e federais. Todas as comunidades, se eles se juntam o Projeto Envira Amazônia, ou não, serão intituladas a terra puseram sob uso produtivo.

Entre 2012 e 2014, JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI concordou em terra voluntariamente título para as comunidades locais, a ideia de receber a posse da terra foi discutido com as comunidades locais, e em seguida, os proponentes do projeto elaborado um cronograma de alto nível e orçamento para o eventual titulação da terra. Os proponentes do projeto também identificou potenciais organizações independentes (por exemplo, STR-Feijó) em assistência caso seja necessário. Em 2016, outro projeto de REDD+ desenvolvido pela CarbonCo e Carbon Securities concedido título oficial para o primeiro membro da comunidade. Esta experiência, e os detalhes técnicos, serão compartilhadas com JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI que esperamos tornar o processo mais eficiente para o Projeto Envira Amazônia.

Ajudar as famílias a obter a posse da terra ajudará os proponentes de projeto com facilitando a comunidade oportunidades económicas sustentáveis. Este reconhecimento formal da posse de terras da comunidade e a capacidade das famílias de acessar crédito (i.e., devido a sua garantia de propriedade) irão reduzir as emissões de GEE, como as famílias terão maior responsabilidade e propriedade sobre suas terras.

#### *Estabelecer um Sede*

No passado, JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI tinha uma sede estabelecida ao longo do rio Envira e a sede foi chamada a "Casarão Antigo do Seringal Canadá." No futuro, esta sede vai ser reativado e será estabelecida uma sede oficial dentro da área de projeto ao longo do rio Jurupari. A curto prazo, casa do Cazuza será usada temporariamente como sede informal do Projeto Envira Amazônia.

A futura sede fornecerá: um lugar para os visitantes dormir e comer; um lugar para reuniões comunitárias e cursos de ensino; fornecer armazenamento para itens de projeto; e fornecimento de materiais de educação tais como o local de documentos de projeto.

Entre 2012 e 2014, a ideia de uma sede formal foi discutido entre os proponentes do projeto, com CarbonCo e Carbon Securities partilhar exemplos de seus outros projetos de REDD+ no Acre. Além disso, os proponentes do projeto discutido como incorporar técnicas de adaptação às alterações climáticas, e elaborou um cronograma de alto nível e orçamento para a eventual criação de uma sede formal.

Construção de uma sede contribui para o objetivo da comunidade porque o escritório servirá como um quartel-general centralizado e facilitará a JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI projetos e programas sociais.

#### *Melhorar e Construir o Centro de Saúde e Clínica Odontológica*

JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI planos para melhorar o centro de saúde ao longo do rio Envira e construir um centro de saúde na área do projeto ao longo do rio Jurupari. Estes centros de saúde irão fornecer as famílias locais com medicina preventiva e curativa, incluindo dentista. JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI também facilitará o aumento da frequência de visitas do médico em Feijó através do barco a ser comprado.

Entre 2012 e 2014, os Proponentes do Projeto discutiu a eventual criação de um centro de saúde local e clínica odontológica, discutido como incorporar técnicas de adaptação às alterações climáticas, discutido a ideia com as comunidades locais, e em seguida elaborou um cronograma de alto nível e orçamento. JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI doou kits de higiene bucal com escovas de dentes e creme dental para as comunidades locais, em novembro de 2015. JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI também gostaria de distribuir medicamentos, incluindo pílulas contra a malária. Também em 2015, CarbonCo e Carbon Securities compartilhou detalhes do posto de saúde que foi construído em outro de seus projetos de REDD+ no Acre, juntamente com detalhes sobre como as visitas de médico e dentista foram arranjados.

O centro de saúde e a clínica odontológica também é relevante para o objetivo comunitário porque este é outro projeto social principal que JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI

gostaria de facilitar. Os centros de saúde acabarão por melhorar a qualidade de vida e aumentar a expectativa de vida, o que resultará em membros da comunidade mais saudável e mais produtiva.

#### *Desenvolver a Comunidade Monitoramento Plano e Monitor Comunidade Impactos*

Plano de monitoramento da comunidade essencialmente ajudará os defensores do projeto entender melhor se os projetos e programas sociais para a comunidade foram capazes de gerar oportunidades económicas sustentáveis e global positivo saídas, resultados e impactos.

Os planos de monitoramento comunitário incluem o levantamento de necessidade básica (BNS em Inglês) e a Avaliação Participativa Rural (PRA em Inglês).

O BNS e PRA foram projetadas entre novembro de 2013 e março de 2014, Ayri Saraiva Rando foi contratado pela CarbonCo em abril de 2014 como um especialista comunidade independente e visitou o Projeto Envira Amazônia entre os dias 20 de maio e 11 de junho de 2014. Depois de discutir o Projeto com o comunidades local, Sr. Rando então entrevistou as comunidades que utilizam o BNS e PRA. Um relatório final foi entregue a partir de Sr. Rando para CarbonCo em julho de 2014. A concepção do projeto foi revisto e, em seguida, o CCBS PDD foi submetido para validação em outubro de 2014. Os próximos levantamentos comunitários será administrado pelo Projeto Amazônia Envira em 2018.

Desenvolver uma comunidade monitoramento plano e acompanhamento contínuo da Comunidade impactos ajudará os proponentes de projeto com o objetivo comunitário.

#### *Objetivo de Biodiversidade de Major*

Para preservar a rica biodiversidade do projeto, os defensores do projeto irá gerar oportunidades económicas sustentáveis para a comunidade local e implementar projetos sociais locais, com o objetivo de abordar as causas subjacentes do desflorestamento e reduzir a liberação de GEE. Além disso, os defensores do projeto rapidamente avaliará a biodiversidade no projeto e desenvolver uma plano de monitoramento de biodiversidade.

#### *Rapidamente Avaliar a Biodiversidade no Projeto*

Uma rápida avaliação da biodiversidade da zona projeto, realizada de janeiro a agosto de 2014. Isto incluiu a investigação de fundo sobre a biodiversidade da região e uma revisão do Ferramenta de avaliação de biodiversidade integrada (IBAT em Inglês), juntamente com uma avaliação de espécies vulneráveis e espécies de aves endémicas em toda a área do projeto.

Esta rápida avaliação de biodiversidade irá contribuir para o objetivo de preservar a rica biodiversidade do projeto, fornecendo uma compreensão de que flora e fauna existentes no âmbito do projeto.

Além disso, além de ajudar as comunidades locais e reduzir o desmatamento tropical, muitos doadores de mercado de carbono voluntário apreciam ver fotos de espécies raras e ameaçadas.

Uma avaliação rápida da biodiversidade ajudará a obter o clima, os objetivos da comunidade e biodiversidade, fornecendo uma oportunidade económica alternativa para alguns membros da comunidade local ajudar com a biodiversidade futura plano de monitoramento. Além disso, a



geração de financiamento de carbono desde a redução do desmatamento será reforçada através da compreensão e preservação da biodiversidade do projeto.

#### *Desenvolver o Plano Impactos de Biodiversidade de Monitor e de Monitoramento de Biodiversidade*

O plano de monitoramento de biodiversidade ajudará essencialmente os defensores do projeto entender melhor se os objetivos da comunidade e clima são alinhados com a preservação da rica biodiversidade do projeto.

O plano de monitoramento da biodiversidade de identificação de espécies de árvores ameaçadas foi projetada entre janeiro de 2014 e março de 2014, CarbonCo foi contratado pela TECMAN em abril de 2014, e, em seguida, TECMAN realizou o inventário florestal de carbono - que incluiu a identificação de espécies de árvores ameaçadas para o plano de monitoramento da biodiversidade - de maio a julho de 2014. Os resultados deste plano de monitoramento da biodiversidade foi analisado em agosto de 2014. O próximo evento monitoramento da biodiversidade de espécies de árvores ameaçadas será realizado em 2024.

O plano de monitoramento da biodiversidade de identificação de espécies de aves ameaçadas e endêmicas foi projetado e revisto entre julho de 2014 e março de 2015. A identificação ornitólogos qualificados, o envio de Solicitação de Propostas (RFP em Inglês) e rever propostas ocorreu a partir de agosto de 2014 a março de 2015. Tomaz Nascimento de Melo, que foi escolhido como o ornitólogo, foi contratado em abril de 2015. Uma observação informal de espécies de aves ao longo do rio Jurupari foi inicialmente realizada em dezembro de 2014 e uma observação formal espécies de aves em toda a Área do Projeto foi realizada em maio de 2015, Tomaz de Nascimento Melo. Tomaz Nascimento de Melo escreveu formalmente o seu trabalho ao longo do restava de 2015 e publicou seu trabalho a partir do Projeto Amazônia Envira na edição de janeiro e fevereiro 2016 da revista, "Atualidades Ornitológicas." O próximo evento monitorização da biodiversidade para, espécies de aves ameaçadas e criticamente ameaçadas ameaçadas será realizado em 2020.

Projetando e implementando a biodiversidade do projeto plano de monitoramento ajudará a obter o clima, comunidade e plano de objetivos de biodiversidade, fornecendo uma oportunidade econômica alternativa para alguns membros da comunidade local ajudar com o monitoramento da biodiversidade. Além disso, a geração de financiamento de carbono desde a redução do desmatamento será reforçada através de monitoramento e preservação da biodiversidade do projeto.

#### **Projeto Data de Início, Vida Útil e Período de Contabilização de GEE**

A seguir deve delinear datas-chave do Projeto Envira Amazônia, cronograma de implementação e marcos.

#### *Projeto Data de Início, Vida Útil e Período de Contabilização de GEE*

Data de início do Projeto Envira Amazônia é 2 de agosto de 2012 baseado fora da data de assinatura do acordo entre os três defensores do projeto Tripartido. O tempo de vida do projeto é de 30 anos. Período de contabilização de GEE do projeto é de 10 anos. Tanto o vida do projeto e do período contábil GHG começar em 2 de agosto de 2012. O GHG Período Contabilidade difere da vida do projeto porque a modelagem do desmatamento planejado e as suas emissões

poderia ocorrer ao longo dos primeiros 10 anos do Projeto. No entanto, inúmeras atividades do projeto - como a manutenção da cobertura florestal, a contratação de gerentes de projetos locais, criando uma estrutura para o açaí, plantas medicinais e árvores da borracha, etc. - será executado durante os primeiros 10 anos e continuam durante toda a vida do projeto.

O período de avaliação de benefícios da biodiversidade e a comunidade será um feito numa base anual ou bienal, enquanto o levantamento de necessidade básica (BNS em Inglês) e avaliação Rural participativa (PRA em Inglês) são efetuados a cada 4 anos.

### *Cronograma de Implementação*

A cronograma de implementação aproximada para o Projeto Envira Amazônia é como segue:

#### *Pré e pós-Validação: Anos 1 e 2 (2014-2015)*

- Assinatura do Acordo de Tripartido entre os Proponentes de Projeto
  - O Acordo Tripartido foi assinado em 2 de agosto de 2012. Depois de concluir a “due diligence” e acreditando que o Projeto Envira Amazônia era viável, o Acordo Tripartido foi autenticada em 6 maio 2013 e, em seguida, certificada pelo secretário do tribunal do circuito para Montgomery County em 10 maio 2013 e finalmente foi autenticada pelo Consulado Geral do Brasil em Washington, em 17 junho 2013.
- Consultas às Partes Interessadas e Visitas da Comunidade
  - As partes interessadas foram envolvidos ao longo de 2012 - 2016. Além disso, Ayri Saraiva Rando foi contratado pela CarbonCo em abril 2014 como um especialista comunidade independente e visitou um total de 41 famílias entre 20 de maio e 11 de junho de 2014.
- Inventário de Carbono Florestal
  - TECMAN foi contratada pela CarbonCo em abril 2014, participou de um treinamento em sala de aula e no campo com base em TerraCarbon de maio 2014, e, em seguida, TECMAN realizou o inventário de carbono florestal de maio a julho de 2014.
- Modelagem de Desmatamento e Uso da Terra
  - Professor Flores foi contratada pela CarbonCo em fevereiro 2014, março 2015, e março 2016. Professor Flores assistida com a revisão da modelagem do Projeto Envira Amazônia e assistente, com aquisição de dados ao longo de 2014 - 2016.
- Redação de Documentos de Concepção do Projeto
  - A descrição do projeto para o VCS e os Documentos de Concepção do Projeto para o CCBS foram escritos e revistos a partir de dezembro 2014 a março 2015.
- Gerente de Projetos de Aluguer
  - José Aurimar Tavares Carneiro ("Mazinho") e Francisco Circlandio ("Francisco") foram contratados como os gerentes de projeto iniciais locais
- Iniciar Patrulhas de Desmatamento
  - Os proponentes do projeto revisamos as imagens de satélite a partir de 2012 - 2015. Mazinho e Francisco também começou acompanhamento informal através de barco com foco no rio Jurupari.
- Planos Desenvolvidos para Monitorar Impactos sobre a Biodiversidade e Comunidades

- Uma avaliação rápida da biodiversidade da Zona do Projeto foi realizado de janeiro a agosto de 2014. O plano de monitoramento da biodiversidade de identificação de espécies de árvores ameaçadas foi projetada entre janeiro 2014 e março 2014. O plano de monitoramento da biodiversidade de espécies ameaçadas e identificando aves endêmicas foi projetado e revisto entre julho 2014 e março 2015. O BNS e PRA (dois inquéritos utilizados para o plano de monitorização impacto comunitário) foram projetadas entre novembro 2013 e março 2014.
- Projeto Validado para Padrões CCBS e de VCS
  - O Projeto Envira Amazônia foi validado em abril de 2015.
- Financiamento de Carbono Gerado, Pendente Verificação para o Padrões CCBS e VCS
  - O Projeto Envira Amazônia foi verificada em fevereiro de 2016 e maio 2016 e do Projeto está buscando financiamento de carbono.
- Estabelecer a Sede Inicial
  - Sede inicial foi estabelecida.

#### *Pós-Validação: Anos 3 a 5 (2016-2018)*

- Sede de Renovar e Criar Nova Sede
  - Esta é uma atividade curto prazo e os Proponentes do Projeto estão buscando estruturar o financiamento de carbono para ser capaz de construir uma nova sede.
- Ajudar Comunidades Obter Posse da Terra
  - Esta é uma atividade curto prazo e os Proponentes do Projeto estão buscando estruturar o financiamento de carbono para ser capaz de arcar com os custos legais associados à concessão de títulos de terra para as comunidades locais..
- Criar Estrutura para Açaí, Plantas Medicinais e Árvores de Borracha
  - Esta é uma atividade curto prazo e os Proponentes do Projeto estão buscando estruturar o financiamento de carbono para ser capaz de criar a infra-estrutura e rede de transporte para essas atividades.
- Oferecer Cursos de Extensão Agrícola
  - Esta é uma atividade curto prazo e os Proponentes do Projeto estão buscando estruturar o financiamento de carbono para ser capaz de oferecer cursos de extensão agrícola.
- Melhorar o Centro de Saúde e Clínica Odontológica
  - Esta é uma atividade curto prazo e os Proponentes do Projeto estão buscando estruturar o financiamento de carbono para ser capaz de construir um centro de saúde e clínica odontológica, bem como fornecer a logística para visitar médicos.

#### *Pós-Validação: Anos 6 a 10 (2019-2023)*

- Reavaliação do uso do solo e desmatamento, modelagem de base

#### *Atividades em Curso*

- Acompanhamento do clima, Comunidade e biodiversidade impactos
  - Levantamento de Necessidades Básicas (BNS em Inglês) para ocorrer a cada 4 anos
    - A inicial BNS ocorreu de maio a junho de 2014.
  - Avaliação Rural Participativa (PRA em Inglês) para ocorrer a cada 4 anos
    - A inicial PRA ocorreu de maio a junho de 2014.
  - Avaliação de madeira ilegal para ocorrer a cada 4 anos

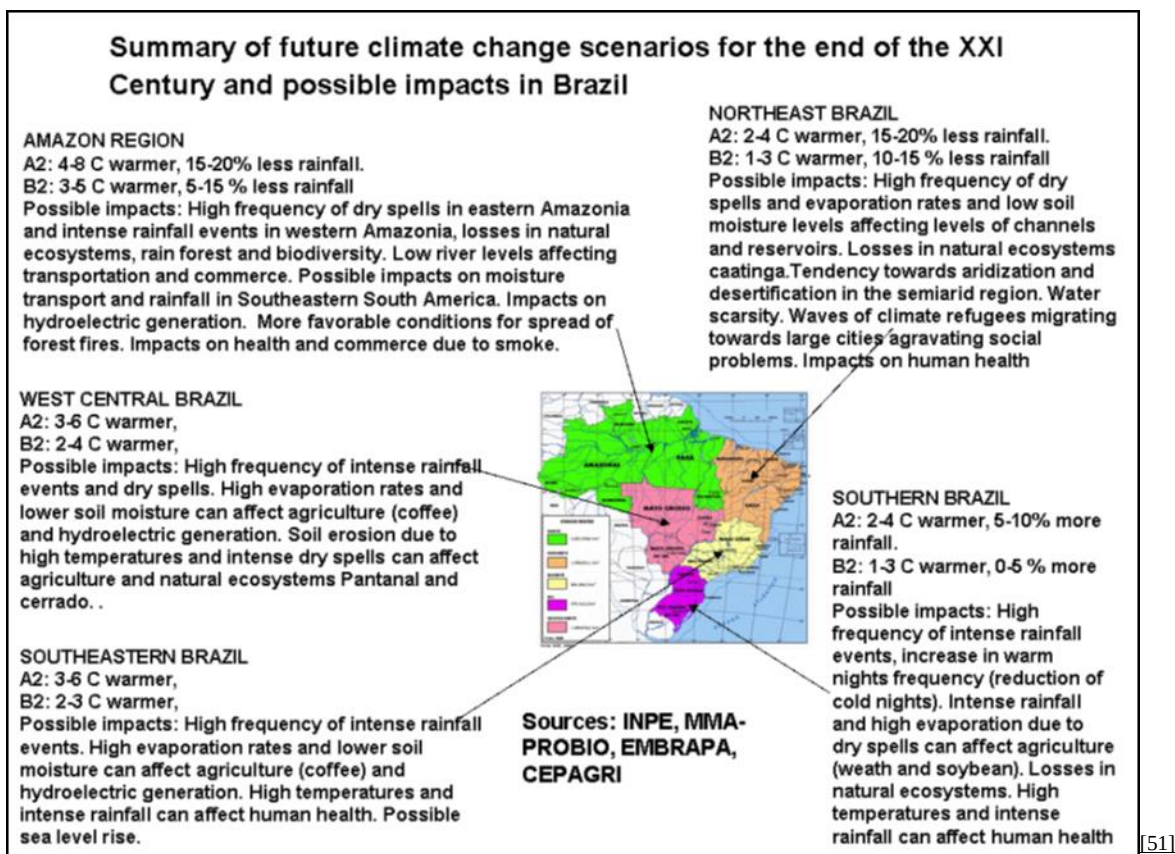
- A avaliação inicial ocorreu de maio a junho de 2014.
  - Desmatamento Monitoramento e Revisão periódica de imagens de satélite
    - Os proponentes do projeto revisamos as imagens de satélite a partir de 2012, 2013, 2014, e 2015. O monitoramento deve também ter lugar através de barco.
  - Todos os 5 anos de monitoramento da biodiversidade
    - O monitoramento da biodiversidade inicial ocorreu em maio de 2015.
- Envolver as partes interessadas e consultas da Comunidade
  - Os proponentes do projeto se envolveram partes interessadas e comunidades ao longo de 2012, 2013, 2014 e 2015.

## GL1. Benefícios de Adaptação de Mudança de Clima

O Projeto Envira Amazônia deve incorporar os benefícios de adaptação às alterações climáticas.

### Prováveis Alterações Climáticas Regionais, Cenários de Variabilidade Climática e Impactos

Os defensores do projeto estudou o projeto CREAS (Regional climate change scenarios for the end of the XXI Century and possible impacts in Brazil) para compreender melhor a mudança climática regional e cenários de variabilidade climática para Acre, Brasil. De acordo com o projeto do CREAS, impactos e cenários a seguir são possíveis para a região amazônica e particularmente dentro do estado do Acre, onde se encontra o Projeto Envira Amazônia:



Como previsto pelo projeto CREAS, "eventos de chuvas intensas na Amazônia, perdas em ecossistemas naturais, floresta tropical e biodiversidade" são os riscos primários, juntamente com o potencial para "níveis de baixo rio que afetam o transporte e comércio" e "condições mais favoráveis para propagação de incêndios florestais." Por exemplo, grandes inundações ocorreram no Acre em fevereiro - abril de 2014 e em janeiro - abril de 2015.

Esses eventos de chuvas intensas na Amazônia, em conjunto com a ausência do projeto, provavelmente aumentaria a taxa de erosão do solo superior e mais rapidamente esgotam nutrientes do solo, que por sua vez provavelmente aumentaria a conversão de florestas primárias de agricultura e terras de pastagem pela comunidade local.

Inundações significativas em toda a zona do projeto seria provavelmente resultam de desmatamento do projeto, juntamente com o aumento de chuvas localizadas, bem como aumento da precipitação e continuando o desmatamento nos vizinhos Peru. Tais inundações poderiam impactar a cenários de uso do solo local devido a: culturas locais destruíram que leva às comunidades mais hectares de plantação para manter os níveis de colheita histórica; pescadores podem ser interrompidos devido a mais rápido em movimento correntes e lagoas marginais poderiam ser alteradas; aumento de doenças transmitidas por mosquitos devido a maior piscina de água; e o jogo poderia mover-se mais nas florestas para escapar de elevar os níveis de água.

### **Impacto das Mudanças Climáticas nas Comunidades e/ou de Biodiversidade**

O estado do Acre e do estado vizinho de Rondônia já estão experimentando aumento de chuvas e enchentes severas. Em março e abril de 2014, a inundação do rio Madeira levou o Acre a declarar estado de emergência devido ao comércio de recursos vitais (por exemplo, alimentos, saúde suprimentos, combustível, etc.) sendo interrompida.<sup>[52]</sup> Se estaduais e federais escassos recursos governamentais são utilizados para reparar estradas, pontes e outras infraestruturas devido às alterações climáticas e seus impactos, em seguida, haverá menos recursos disponíveis para ajudar comunidades ribeirinhas.

As famílias em toda a zona do projeto e ao longo do Rio Envira já estão sentindo o impacto local da mudança climática global. A seguir está dez trechos de conversas que Ayri Rando tivemos com membros da Comunidade:

1. "A temperatura é mais elevada, fazendo com que os agricultores a ser incapaz de trabalhar mais, porque eles são expostos diretamente ao sol." (João Nazário Rodrigues)
2. "Anteriormente, o inverno da Amazônia terminou em maio, mas ultimamente você nunca sabe quando termina, vai ser em maio, junho, ou até mesmo em julho. Outra mudança percebida é que o clima é mais quente." (Antônio Francisco Lopes da Silva)
3. "O sol está ficando mais forte e o desmatamento é uma das causas." (Manoel Pereira do Nascimento)
4. Antes de mim "pudesse trabalhar o dia todo e ser exposta ao sol direto, mas agora não posso devido ao fato de que o sol é mais forte. Além disso, na época do verão amazônico é difícil viajar pelo rio, por causa da fumaça de incêndios florestais." (Francisco Chagas Silva de Araújo)

5. "Noto muita fumaça na época do verão amazônico, que dificulta a respiração." (Joaquim de Oliveira da Silva)
6. "A temperatura está a subir, antes de que era não tão quente." (Antônio Geovan de Sousa Rodrigues)
7. "A temperatura aumentou, parece que o "haze" é maior. (José Bento de Paula)
8. "a temperatura está ficando mais quente e o rio é raso, a cada ano que passa. Além disso, {a} Rio Envira enche e esvazia rapidamente." (Espedito da Silva Menezes)
9. "O sol é mais quente, devido à destruição da floresta." (Leandro Castro de Araújo)
10. "Tempo mudou muito, a temperatura é mais elevada e, de repente, chove e {} é fria, está mudando muito rápido." (Manoel Joaquim Gomes da Silva)

### **Medidas de Adaptação para Auxiliar as Comunidades e/ou Biodiversidade**

Os defensores do projeto irá incorporar atividades de adaptação e os seguintes modelos causais teoria da mudança irão demonstrar como as atividades do projeto pretendem alcançar benefícios de adaptação previsto do projeto.

Estes benefícios de adaptação de mudança de clima incluem, mas não estão limitados a: a saúde da comunidade de construção center para mitigar possíveis aumentos de doenças transmitidas por mosquitos; cursos de extensão agrícola garantindo incorporam técnicas de adaptação de mudança de clima; auxiliando famílias locais com acesso aos mercados para seus produtos para superar a maior dificuldade em redes de transporte; e localizando instalações tais como centros de saúde e sede mais longe de margens do rio para minimizar o risco de inundação.

Assim, inundações localizadas e precipitação aumentada provavelmente irão aumentar a dificuldade de transporte rodoviário ao longo de rodovias na Amazônia, incluindo a BR-364, que provavelmente irá aumentar a perda de produtos agrícolas devido à deterioração e resultado em menos dinheiro para as famílias locais. Além disso, os níveis mais baixos resultantes do Rio irão aumentar o transporte de dificuldade ao longo de rios como o rio Envira e rio Jurupari.

### **Indicadores para Adaptação de Benefícios para as Comunidades**

CarbonCo e sua controladora Carbonfund.org, são as duas organizações de mudança de clima e continuamente irão acompanhar os últimos desenvolvimentos na ciência da mudança climática e impactos da mudança de clima.

Os defensores do projeto irá incorporar atividades de adaptação para o Projeto Envira Amazônia e incorporaram-se os seguintes indicadores para demonstrar que as atividades do projeto estão ajudando famílias locais para adaptar os prováveis impactos das alterações climáticas:

#### *Atenuar o Aumento de Doenças Transmitidas por Mosquitos*

Os defensores do projeto devem monitorar os seguintes indicadores para avaliar se o projeto é efetivamente mitigar o aumento de doenças transmitidas por mosquitos:

- Número de centros de saúde estabelecido
- Número de mosquiteiros distribuídos
- Número do centro de saúde de atendimento de comunidades locais
- Tendência de doenças transmitidas por mosquitos, na zona de projeto

#### *Adaptação de Mudança de Clima Incorporada em Cursos de Extensão Agrícola*

Os defensores do projeto devem monitorar os seguintes indicadores para avaliar se o projeto efetivamente incorporado adaptação de mudança de clima para os cursos de extensão agrícola e se as lições estão sendo praticadas pelas comunidades locais:

- Número de famílias pesquisadas sobre cursos de extensão agrícola desejado
- Número de cursos de extensão agrícola ensinada
- Número de extensões agrícolas cursos ensinou que incorporou medidas de adaptação de mudança de clima
- Número de lições aprendidas (relacionados com a adaptação de mudança de clima) e incorporada por famílias locais na zona de projeto

#### *Melhorando com Redes de Transporte*

Os defensores do projeto devem monitorar os seguintes indicadores para avaliar se o projeto é efetivamente melhorar as redes de transporte que caso contrário poderia ser prejudicadas pelas alterações climáticas:

- Número de barcos comprado por JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI para ajudar com o transporte de mercadorias comunitárias (por exemplo, açaí, borracha e plantas medicinais)
- Número de transferências através da rede de transporte de estrada de JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI
- Número de transferências interrompidas devido ao impacto de aumento de chuvas pesadas, inundações, e os níveis baixo Rio

#### *Estabelecer Facilidades Longe de Margens do Rio*

Os defensores do projeto devem monitorar os seguintes indicadores para avaliar se o projeto é efetivamente estabelecer instalações longe de margens do rio:

- Número de instalações construídas ao longo do Rio Envira
- Número de instalações construídas ao longo do Rio Jurupari
- Número de eventos de inundações e chuvas torrenciais, danificando os centros de saúde
- Número de eventos de inundações e chuvas torrenciais, danificando a sede

## **GL2. Benefícios Excepcionais Comunidade**

O Projeto Envira Amazônia serão alvo de benefícios a curto e a longo prazo para globalmente pobres comunidades localizadas em toda a zona do projeto. Tais benefícios serão compartilhados equitativamente, incluindo entre as famílias mais marginalizadas ou vulneráveis, e estruturas de governança local serão desenvolvidas para maximizar os benefícios.

### **Demonstrar as Comunidades do Projeto Zona Abaixo da Linha de Pobreza Nacional**

De acordo com o do programa de desenvolvimento das Nações Unidas internacional desenvolvimento índice humano (IDH), o Brasil é considerado um país de alto desenvolvimento humano. <sup>[53]</sup> no entanto, que possa ser demonstrado que pelo menos 50% da população na zona de projeto estão abaixo da linha da pobreza nacional. De acordo com um banco de mundo estudo <sup>[54]</sup>, da linha da pobreza nacional per capita por mês no Brasil é de 180.14 (2005 PPP\$) enquanto o "valor nominal do rendimento mediano mensal per capita de agregados familiares rurais, permanentes" no município de Feijó é R\$28,00. <sup>[55]</sup>

### **Demonstrar os Benefícios de Comunidade Positivo Líquido de Curto e Longo Prazo**

O Projeto Envira Amazônia tem benefícios positivos líquidos a curto e a longo prazo para as famílias locais em toda a zona do projeto. Atividades de curto prazo que devem ser implementadas logo após o projeto atinge a validação e verificação incluem oferecendo cursos de extensão agrícola e criação de estrutura de açaí, plantas medicinais e seringueiras. Alguns dos de curto prazo benefícios para a comunidade, que teve lugar a partir de agosto 2012 a dezembro 2014 incluiu consultas à comunidade sobre o projeto, contratação de Mazinho como o gerente de projeto local, a contratação de comunidades locais como guias, motoristas de barco, e cozinheiros, e distribuição de bolas de futebol para crianças no Projeto. Ao longo de 2015, continuaram as consultas da comunidade sobre o Projeto, Mazinho permaneceu como gerente de projeto local, as comunidades locais foram contratadas para auxiliar no estudo de aves e os Proponentes do Projeto distribuíram facões e kits dentários.

Atividades que terão a longo prazo net benefícios positivos para as comunidades locais, inclusive ajudando as comunidades a obter o título de oficial de terra e para estabelecer um centro de saúde local.

Indicadores de bem-estar impactos destas atividades a curto e a longo prazo foram incorporadas o básica necessidade de levantamento e avaliação Rural participativa do plano de monitoramento de impacto de comunidade.

### **Identificar os Riscos para a Participação de Membros da Comunidade**

O risco mais comum que as famílias compartilhadas com Ayri Rando é sua preocupação com a perder seus meios de subsistência tradicionais, que envolve o corte-e-queima para agricultura, se eles participam do projeto. Além disso, as famílias locais estão preocupadas com potencialmente ser removido uma vez que não têm título para a terra. Em contraste, o projeto concederá o título oficial de terra para as famílias para fortalecer sua posse de terra e negar quaisquer preocupações que eles têm sobre potencialmente a ser removido. Além disso, o projeto deve oferecer cursos de formação de extensão agrícola que demonstrarão alternativas para corte-e-queima para agricultura tradicional.

### **Identificar Grupos Marginalizados e/ou Vulneráveis da Comunidade**

Todas as comunidades da zona de projeto são relativamente marginalizados e vulneráveis devido a ter limitado a serviços de saúde, sendo localizados longe de Feijó e por não ter o título de oficial da terra. Atualmente, os dados da avaliação Rural participativa – especialmente com relação ao número de gado pertencentes a cada família – servirá como uma aproximação para que as famílias são consideradas os mais marginalizados. No futuro, o levantamento de



necessidade básica será usado para identificar as famílias mais marginalizadas e para monitorar se tais famílias estão recebendo líquidos impactos positivos. Em última análise, o projeto foi concebido e deve ser implementado para gerar impactos positivos líquidos para todas as famílias que vivem em toda a zona do projeto.

### **Demonstrar o Projeto gera Impactos Positivos Líquidos para as Mulheres**

Como parte do compromisso comunitário, Ayri Rando entrevistou mulheres e permitiu a todos os membros da comunidade – incluindo mulheres – para compartilhar suas ideias.

O PRA perguntou quais atividades são mais importantes para as mulheres e que pode ser feito para aumentar a participação das mulheres. Partilharam-se duas informações valiosas e que será incorporado o projeto para ajudar a garantir que o projeto gera impactos positivos líquidos para as mulheres. A primeira visão é que o projeto deve permitir que as crianças a participar em quaisquer cursos (supondo que as crianças estão fora da escola) a fim de permitir que as mulheres a participar nos cursos. O segundo, uma visão relacionada é que o projeto deve oferecer para compensar algumas mulheres para cuidar de crianças da comunidade a fim de permitir que as mulheres a participar mais plenamente nos cursos.

No futuro, os PRAs devem perguntar sobre os impactos específicos, que o projeto teve sobre as mulheres.

### **Descrever a Concepção e Implementação de Mecanismo de Partilha de Benefícios**

Os defensores do projeto, baseado fora de sua experiência no Acre e baseado fora os outros REDD+ projetos realizados por CarbonCo e Carbon Securities, projetou uma lista inicial de atividades destinadas a compartilhar os benefícios com a comunidade local. CarbonCo então contratou Ayri Rando para visitar as comunidades para explicar, entre outras coisas, a lista de propostas de atividades e solicitar seu feedback. Este processo foi participativo e resultou em atividades adicionais a serem incorporadas no projeto e uma reestruturação do programa de implementação.

Todos os benefícios descritos na seção, *Atividades, Saída, Resultados e Impactos do Projeto*, que estará disponível (distribuído) para as comunidades locais em toda a zona do projeto. Isso inclui oportunidades de emprego (por exemplo, pessoal de apoio e gerente de projeto local), a participação na coleta, processamento e venda de açaí e plantas medicinais, a participação no restabelecimento coleção seringueira, recebendo agricultura cursos de extensão e capacidade de utilizar o posto de saúde local, com clínica odontológica que será construído no Project. O único benefício que não serão distribuídos a todas as comunidades locais é a concessão de título de terra. A razão é porque JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI só pode conceder título de terra para as famílias locais que vivem na propriedade de JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI. Da mesma forma, JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI não pode conceder título de terra para as famílias que vivem na zona do projeto, mas fora da Área de Projeto e na propriedade de outra pessoa.

### **Explicar a Comunicação de Riscos, Custos e Benefícios**

Ayri Rando visitou pessoalmente as famílias em toda a zona de projeto para comunicar os benefícios do projeto propostos e os potenciais custos e riscos de participação. A comunidade também compartilhou que benefícios eles gostariam de receber e compartilhou suas

preocupações dos participantes do projeto (ou seja, perder os meios de subsistência tradicionais ou sendo forçada a se mudar). Os defensores do projeto recebeu feedback da comunidade através de Ayri Rando. Carbon Securities e CarbonCo visitaram as comunidades em dezembro de 2014 para a validação do Projeto Envira Amazônia e também ajudaram a explicar melhor o Projeto às comunidades locais. Carbon Securities e CarbonCo realizaram outra visita ao local em novembro de 2015 para a auditoria de verificação e, novamente, ajudaram a explicar o Projeto.

Os documentos de projeto completo, incluindo o documento de resumo, também estarão disponíveis para a comunidade local, que comunicarão ainda mais benefícios do projeto, custos e riscos. Além disso, os defensores do projeto – ou seus representantes - vão visitar regularmente o projeto e Duarte propõe-se na gravação de mensagens de rádio que contém atualizações de projeto para a comunidade.

### **Descrever a Governança e Estruturas de Implementação do Projeto**

Durante a visita de Ayri Rando, as famílias foram perguntadas se havia uma história de tomada de decisão coletiva e não há nenhuma tal tradição das decisões de toda a comunidade ou pessoas idosas da comunidade tomar decisões em nome da comunidade.

O Projeto Envira Amazônia rege coletivamente por JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI, Carbon Securities e CarbonCo. JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI é responsável pela execução dos programas e projetos sociais locais. Para descentralizar a tomada de decisões e para capacitar as comunidades locais, JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI irá estabelecer subdivisões do açaí, borracha e plantas medicinais em toda a zona do projeto.

### **Demonstrar o que Projeto é Desenvolver a Capacidade Local**

A avaliação participativa Rural pediu as comunidades locais se houve qualquer locais organizações ou instituições. A instituição apenas local, que não visitar a zona de projeto em uma ocasião normal, é STR-Feijó. Os defensores do projeto devem participar STR-Feijó para informar sobre o Projeto Envira Amazônia e explorar se existem oportunidades de colaboração. Como mencionado anteriormente, em dezembro de 2015, Duarte José do Couto Neto ("Duarte") falou por telefone com o Sr. Cesonir Paiva Freitas, o presidente do STR-Feijó para apresentar o Projeto Envira Amazônia. Ambos concordaram em encontrar-se pessoalmente em 2016 para fortalecer o relacionamento e continuar a explorar possíveis áreas de assistência do STR-Feijó.

Além da envolvente STR-Feijó, os defensores do projeto envolverá diretamente a comunidade local a desenvolver a capacidade local na concepção, implementação e gerenciamento contínuo do projeto. Tal capacidade local inclui, mas não está limitada a: o processo participativo de concepção do projeto; desenvolver a estrutura para coletar, processo, transporte e venda de açaí, borracha e plantas medicinais; e aprender novas técnicas através de cursos de extensão agrícola.

Também é importante observar que o projeto irá trabalhar para construir esta capacidade local com todas as famílias, incluindo mulheres e famílias marginalizadas.

### GL3. Benefícios da Biodiversidade Excepcional

O Projeto Envira Amazônia procura conservar um site globalmente significativo da biodiversidade com base no quadro de área chave de biodiversidade (KBA em Inglês) de vulnerabilidade.

#### Demonstrar a Prioridade de Conservação do Projeto Zona Alta Biodiversidade

O Projeto Envira Amazônia é um site de prioridade de conservação de biodiversidade elevada devido ao quadro da vulnerabilidade KBA. As duas espécies principais de gatilho são *Rinorea longistipulata* (Canela de Velho) e *Cedrela odorata* (Cedro rosa).

O gráfico a seguir demonstra que mais de 30 indivíduos de *Rinorea longistipulata* e *Cedrela odorata* foram identificados por TECMAN em Envira projeto Amazônia:

|   | Kingdom | Genus     | Species         | Common Names (English)                                       | Nome Vernacular (Common Portuguese Name) | Red List Status | Number of Individuals Identified |
|---|---------|-----------|-----------------|--------------------------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------|----------------------------------|
| 1 | PLANTAE | Amburana  | accreana        | N/A                                                          | Cerejeira                                | Vulnerable      | 15                               |
| 2 | PLANTAE | Cedrela   | odorata         | Spanish Cedar, Cigar-box Wood, Red Cedar                     | Cedro rosa                               | Vulnerable      | 39                               |
| 3 | PLANTAE | Rinorea   | longistipulata* | N/A                                                          | Canela de Velho                          | Vulnerable      | 297                              |
| 4 | PLANTAE | Swietenia | macrophylla     | Big Leaf Mahogany, Brazilian Mahogany, Large-leaved Mahogany | Mogno                                    | Vulnerable      | 25                               |

Figura 2: IUCN Listado Espécies Identificadas na área de Projeto (Crédito: TECMAN)

Além de acordo com o integrado da biodiversidade avaliação ferramenta (IBAT em Inglês), região onde se encontra o Projeto Envira Amazônia também foi identificado como um KBA devido as endêmicas e espécies de aves da lista vermelha da IUCN. O gráfico a seguir é a espécie de gatilho IBAT:

|    | Taxonomic Group | Scientific Name                     | Common Names (English)         | IUCN Red List   | Endemic to Southwestern Amazon |
|----|-----------------|-------------------------------------|--------------------------------|-----------------|--------------------------------|
| 1  | Birds           | <i>Brachygalba albogularis</i>      | White-throated Jacamar         | Least Concern   | -                              |
| 2  | Birds           | <i>Cercomacra manu</i>              | Manu Antbird                   | Least Concern   | -                              |
| 3  | Birds           | <i>Conioptilon mcilhennyi</i>       | Black-faced Cotinga            | Least Concern   | Endemic                        |
| 4  | Birds           | <i>Crypturellus atropurpureus</i>   | Black-capped Tinamou           | Near Threatened | -                              |
| 5  | Birds           | <i>Cymbilaimus sanctaemariae</i>    | Bamboo Antshrike               | Least Concern   | -                              |
| 6  | Birds           | <i>Epinecrophylia leucophthalma</i> | White-eyed Antwren             | Least Concern   | -                              |
| 7  | Birds           | <i>Eubucco tucinkae</i>             | Scarlet-hooded Barbet          | Least Concern   | Endemic                        |
| 8  | Birds           | <i>Formicarius rufifrons</i>        | Rufous-fronted Antthrush       | Near Threatened | Endemic                        |
| 9  | Birds           | <i>Galbaptilus purpuratus</i>       | Chestnut Jacamar               | Least Concern   | -                              |
| 10 | Birds           | <i>Galbula cyanescens</i>           | Bluish-fronted Jacamar         | Least Concern   | -                              |
| 11 | Birds           | <i>Gymnophaps salvini</i>           | White-throated Antbird         | Least Concern   | -                              |
| 12 | Birds           | <i>Hemitriccus flammulatus</i>      | Flammulated Bamboo-tyrant      | Least Concern   | -                              |
| 13 | Birds           | <i>Hylopezus berlepschi</i>         | Amazonian Antpitta             | Least Concern   | -                              |
| 14 | Birds           | <i>Hypocnemoides maculicauda</i>    | Band-tailed Antbird            | Least Concern   | -                              |
| 15 | Birds           | <i>Lanio versicolor</i>             | White-winged Shrike-tanager    | Least Concern   | -                              |
| 16 | Birds           | <i>Lophotriccus eulophotes</i>      | Long-crested Pygmy-tyrant      | Least Concern   | Endemic                        |
| 17 | Birds           | <i>Malacoptila semicincta</i>       | Semicollared Puffbird          | Least Concern   | -                              |
| 18 | Birds           | <i>Myrmeciza goeldii</i>            | Goeldi's Antbird               | Least Concern   | Endemic                        |
| 19 | Birds           | <i>Myrmotherula iheringi</i>        | Ihering's Antwren              | Least Concern   | -                              |
| 20 | Birds           | <i>Myrmotherula sclateri</i>        | Sclater's Antwren              | Least Concern   | -                              |
| 21 | Birds           | <i>Nannopsittacus dachilleae</i>    | Amazonian Parrotlet            | Near Threatened | Endemic                        |
| 22 | Birds           | <i>Neopelma sulphureiventer</i>     | Sulphur-bellied Tyrant-manakin | Least Concern   | -                              |
| 23 | Birds           | <i>Nonnula sclateri</i>             | Fulvous-chinned Nunlet         | Least Concern   | -                              |
| 24 | Birds           | <i>Pernostola lophotes</i>          | White-lined Antbird            | Near Threatened | Endemic                        |
| 25 | Birds           | <i>Phaethornis philippii</i>        | Needle-billed Hermit           | Least Concern   | -                              |
| 26 | Birds           | <i>Picumnus subtilis</i>            | Fine-barred Piculet            | Least Concern   | Endemic                        |
| 27 | Birds           | <i>Pionites leucogaster</i>         | White-bellied Parrot           | Endangered      | -                              |
| 28 | Birds           | <i>Primolius couloni</i>            | Blue-headed Macaw              | Vulnerable      | -                              |
| 29 | Birds           | <i>Psophia leucoptera</i>           | Pale-winged Trumpeter          | Least Concern   | -                              |
| 30 | Birds           | <i>Pteroglossus beauhamaesii</i>    | Curl-crested Aracari           | Least Concern   | -                              |
| 31 | Birds           | <i>Pyrrhura rupicola</i>            | Black-capped Parakeet          | Near Threatened | -                              |
| 32 | Birds           | <i>Simoxenops ucayalae</i>          | Peruvian Recurvebill           | Near Threatened | -                              |
| 33 | Birds           | <i>Synallaxis cherriei</i>          | Chestnut-throated Spinetail    | Near Threatened | -                              |
| 34 | Birds           | <i>Thamnomanes schistogynus</i>     | Bluish-slate Antshrike         | Least Concern   | -                              |
| 35 | Birds           | <i>Thryothorus griseus</i>          | Grey Wren                      | Least Concern   | Endemic                        |

Figura 3: IBAT Gatilho Espécies (Crédito: IBAT)

Muitas destas espécies de aves foram identificadas em 2015 por Tomaz Nascimento.

### Descrever as Tendências Recentes da População de Cada Espécie de Gatilho

A seguinte análise incidirá sobre as espécies de nove gatilho que são endêmicas para o sudoeste da Amazônia, juntamente com a espécie de quatro gatilho considerada vulneráveis ou ameaçadas de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

#### Wren Cinza

De acordo com a pesquisa compilada pela IUCN, a tendência da população do Wren Cinza (*Thryothorus griseus*) está diminuindo. Além disso, a IUCN afirma o Wren Cinza:

Tem um alcance muito grande e, portanto, não se aproxima dos limiares para vulnerável sob o critério de tamanho do intervalo (extensão de ocorrência < 20.000 km<sup>2</sup> combinado com um declínio ou tamanho de intervalo de flutuação, medida/qualidade de habitat, ou tamanho da população e um pequeno número de locais ou fragmentação severa). Apesar do fato de que a

tendência da população parece estar diminuindo, o declínio não é acreditado para ser suficientemente rápida para aproximar os limiares para vulnerável sob o critério de tendência de população (> 30% de declínio mais de dez anos ou três gerações). O tamanho da população não foi quantificado, mas não acredita-se que a abordagem dos limiares para vulnerável sob o critério de tamanho de população (< 10.000 indivíduos maduros com um contínuo declínio estimado para ser > 10% em dez anos ou três gerações, ou com uma estrutura de população especificada). Por estas razões a espécie é avaliada como pouco preocupante. [\[72\]](#)

Embora a carriça de Wren Cinza tem uma grande variedade, população a Wren Cinza dentro da zona de projeto provavelmente iria diminuir ainda mais no sem cenário de uso do solo do projeto.

#### *Papagaio-de-Barriga-Branca*

De acordo com a pesquisa compilada pela IUCN, o papagaio-de-barriga-branca é considerado em perigo e a tendência da população do papagaio-de-barriga-branca (*Pionites leucogaster*) está diminuindo. O IUCN afirma que "com base em um modelo de desmatamento na bacia amazônica e a susceptibilidade potencial neste recém split espécies de caça, suspeita-se que sua população declinará rapidamente mais de três gerações de 2002, e, portanto, é classificado como em perigo." [\[73\]](#) se a zona de projeto ser bem defenido para fazendas de gado, é provável que a população do papagaio-de-barriga-branca iria diminuir ainda mais.

#### *Arara-de-Cabeça-Azul*

De acordo com a pesquisa compilada pela IUCN, a arara-de-cabeça-azul (*Primolius couloni*) é considerada vulnerável e diminuindo a população de arara-de-cabeça-azul. Além disso, a população é "estimada em 9.200-46.000 maduros indivíduos (aproximadamente equivalentes a 10.000-70.000 totais indivíduos), com base em estimativas conservadoras de escala de tamanho e densidade. (...) Esta espécie é listada como vulnerável porque tem uma pequena população que está em declínio devido à exploração de comércio ambiental e desmatamento." [\[74\]](#) a população da arara-de-cabeça-azul provavelmente diminuiria no sem cenário de uso do solo do projeto.

#### *Multa-Barrado Piculet*

De acordo com a pesquisa compilada pela IUCN, o Multa-Barrado Piculet (*Picumnus subtilis*) é considerado estável. O IUCN explica que isso é porque:

Embora esta espécie pode ter um alcance limitado, não acredita-se aproximar os limiares para vulnerável sob o critério de tamanho do intervalo (extensão de ocorrência < 20.000 km<sup>2</sup> combinado com um declínio ou tamanho de intervalo de flutuação, medida/qualidade de habitat, ou tamanho da população e um pequeno número de locais ou fragmentação severa). Apesar do fato de que a tendência da população parece estar diminuindo, o declínio não é acreditado para ser suficientemente rápida para aproximar os limiares para vulnerável sob o critério de tendência de população (> 30% de declínio mais de dez anos ou três gerações). O tamanho da população não foi quantificado, mas não acredita-se que a abordagem dos limiares para vulnerável sob o critério de tamanho de população (< 10.000 indivíduos maduros com um contínuo declínio estimado para ser > 10% em dez anos ou três gerações, ou com uma estrutura de população especificada). Por estas razões a espécie é avaliada como pouco preocupante. [\[75\]](#)

O Multa-Barrado Piculet, devido ao seu alcance restrito, possivelmente diminuiria na população do sem cenário de uso do solo do projeto.

### *Formigueiro*

De acordo com a pesquisa compilada pela IUCN, a população do formigueiro (*Percnostola lophotes*) está diminuindo. O IUCN razões que "com base em um modelo de futuro desmatamento na bacia amazônica e a sua susceptibilidade particular a fragmentação florestal, suspeita-se que a população desta espécie declinará por 25-30% sobre as próximas três gerações, e, portanto, tem sido uplisted para quase ameaçadas." <sup>[76]</sup> o sem ordenamento do projeto cenário, o que resultaria em desmatamento e fragmentação florestal, seria provavelmente diminuir ainda mais a população do formigueiro.

### *Amazônia Forpus*

De acordo com a pesquisa compilada pela IUCN, a tendência da população de Amazônia Forpus (*Nannopsittaca dachilleae*) está diminuindo. O IUCN afirma que:

Esta espécie é atualmente classificada como quase ameaçado como é pensado para ter uma pequena moderadamente, diminuir a população de que a maioria dos indivíduos é em uma subpopulação. Se a população encontra-se a ser consideravelmente maior do que se pensava pode ser downlisted a menor preocupação. (...) A população da espécie é suspeito de número c.10,000 indivíduos, equivalentes a indivíduos de c.6,700 maduros. Esta figura é aplicada aqui como uma estimativa preliminar; no entanto, não existem dados disponíveis e uma pesquisa mais adicional é necessária. <sup>[77]</sup>

O sem ordenamento do projeto cenário gostaria de diminuir ainda mais a população de Amazônia Forpus.

### *Long-de-Crista-Pigmeu-de-Penacho*

De acordo com a pesquisa compilada pela IUCN, a população de longo-de-crista-pigmeu-de-penacho (*Lophotriccus eulophotes*) está diminuindo. Além disso, a IUCN afirma que:

Esta espécie tem uma gama muito grande e, portanto, não se aproxima dos limiares para vulnerável sob o critério de tamanho do intervalo (extensão de ocorrência < 20.000 km<sup>2</sup> combinado com um declínio ou tamanho de intervalo de flutuação, medida/qualidade de habitat, ou tamanho da população e um pequeno número de locais ou fragmentação severa). Apesar do fato de que a tendência da população parece estar diminuindo, o declínio não é acreditado para ser suficientemente rápida para aproximar os limiares para vulnerável sob o critério de tendência de população (> 30% de declínio mais de dez anos ou três gerações). O tamanho da população não foi quantificado, mas não acredita-se que a abordagem dos limiares para vulnerável sob o critério de tamanho de população (< 10.000 indivíduos maduros com um contínuo declínio estimado para ser > 10% em dez anos ou três gerações, ou com uma estrutura de população especificada). Por estas razões a espécie é avaliada como pouco preocupante. <sup>[78]</sup>

Embora o longo-de-crista-pigmeu-de-penacho tem um grande alcance, população a longo-de-crista-pigmeu-de-penacho dentro da zona de projeto provavelmente iria diminuir ainda mais no sem cenário de uso do solo do projeto.

### *Goeldi Formigueiro, Barbet com capuz Escarlata e Preto-Enfrentado Cotinga*

De acordo com a pesquisa compilada pela IUCN, as populações de Goeldi Formigueiro (*Myrmeciza goeldii*) <sup>[79]</sup>, o Barbet com capuz Escarlata (*Eubucco tucinkae*) <sup>[80]</sup> e o preto-enfrentado Cotinga (*Conioptilon mcilhennyi*) <sup>[81]</sup> são todos estáveis. Cada uma das espécies:

Tem um alcance muito grande e, portanto, não se aproxima dos limiares para vulnerável sob o critério de tamanho do intervalo (extensão de ocorrência < 20.000 km<sup>2</sup> combinado com um declínio ou tamanho de intervalo de flutuação, medida/qualidade de habitat, ou tamanho da população e um pequeno número de locais ou fragmentação severa). Apesar do fato de que a tendência da população parece estar diminuindo, o declínio não é acreditado para ser suficientemente rápida para aproximar os limiares para vulnerável sob o critério de tendência de população (> 30% de declínio mais de dez anos ou três gerações). O tamanho da população não foi quantificado, mas não acredita-se que a abordagem dos limiares para vulnerável sob o critério de tamanho de população (< 10.000 indivíduos maduros com um contínuo declínio estimado para ser > 10% em dez anos ou três gerações, ou com uma estrutura de população especificada). Por estas razões a espécie é avaliada como pouco preocupante.

Embora cada espécie tem uma grande variedade e população descontínuas, as populações dentro da zona de projeto provavelmente diminuiria no sem cenário de uso do solo do projeto.

#### *Formicarius Rufifrons*

De acordo com a pesquisa compilada pela IUCN, *Formicarius rufifrons* (*Formicarius rufifrons*) população está a diminuir. Além disso, "esta espécie é considerada perto ameaçadas como é conhecida a partir de apenas um pequeno intervalo e é aparentemente raro e desarticuladamente distribuída. No entanto, o intervalo é ainda não severamente fragmentado ou restrita a alguns locais (Collar *et al.* 1992). Por estas razões, a espécie é classificada como quase ameaçada." [82] o sem cenário de uso do solo do projeto, iria fragmentar ainda mais o *Formicarius rufifrons* gama e provável, portanto, levar a uma diminuição na população.

#### *Canela de Velho*

Não há nenhuma informação da população sobre a Canela de Velho (*Rinorea longistipulata*) via lista vermelha da IUCN, [83] o livre da vida, [84] ou o Global Biodiversity Information Facility. [85] no entanto, a espécie é considerada vulnerável e o cenário de uso da terra sem-projeto, que seria a criação de uma grande fazenda de gado, provavelmente iria resultar em uma diminuição na população.

#### *Cedro Vermelho*

De acordo com a pesquisa compilada pela IUCN, o cedro vermelho (*Cedrela odorata*) está listado como vulnerável e parece estar diminuindo na população:

Exploração continuou em grande escala nos últimos 200 anos, e a espécie é agora amplamente ameaçada a nível de proveniência. Árvores muitas vezes são cortadas oportunisticamente enquanto outras espécies, tais como o mogno, *Amburana* e *Machaerium*, estão sendo procurados. Regeneração natural é geralmente boa, mas há relatos de árvores abatidas antes de atingirem a maturidade. [86]

O cenário de uso da terra sem-projeto resultaria no cedro vermelho sendo conectado para fins comerciais e, portanto, a população de cedro vermelho certamente diminuiria na área do projeto.

### **Descrever as Medidas para Manter ou Aumentar a População de Espécie de Gatilho**

A medida essencial necessária e tomadas no Projeto Envira Amazônia é a conservação da floresta, que deve manter e melhorar o status populacional das espécies acima do gatilho. Isso inclui JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI precede a criação de uma fazenda de gado grande, juntamente com vários projetos e programas sociais (por exemplo, contratação de

agentes locais, projetos de planta e árvore da borracha medicinais, cursos de extensão agrícola, etc.) destinadas a melhorar o estatuto socio-económico das famílias locais. Além disso, o projeto tem impacto de clima, comunidade e biodiversidade planos de vigilância no local para assegurar as atividades estão levando para o impacto desejado.

A maior ameaça para a espécie de gatilho – espécies arbóreas ameaçadas e espécies de aves endêmicas - é o desmatamento. Para pássaros, desmatamento leva a uma diminuição da disponibilidade de habitat global, habitats fragmentados, menor disponibilidade de alimentos, maior chance de predação e caça e menos potenciais companheiros. Para árvores – particularmente cedro vermelho – desmatamento leva a acesso mais fácil para as árvores para a colheita comercial e paisagens degradadas ameaçam a sobrevivência de espécies de árvores, devido a uma fonte reduzida de sementes e maior exposição aos elementos (por exemplo, mais directa do sol, a secagem do solo, etc.).

Por exemplo, o IUCN afirma desmatamento como a maior ameaça para o papagaio-de-barriga-branca:

A principal ameaça para esta espécie está acelerando taxas de desmatamento na bacia Amazônica (Soares-Filho et al. 2006, Bird et al. 2011). Propôs alterações no código florestal brasileiro reduzem a percentagem de terra de um proprietário privado é legalmente necessário para manter-se como floresta (incluindo, crucialmente, uma redução na largura de buffers de floresta ao lado de vapores perenes) e incluem uma anistia para os proprietários que desmatadas antes de julho de 2008 (que posteriormente iria ser absolvidos da necessidade de reflorestar a terra ilegalmente desminada) (Bird et al., 2011). Apesar de ser comum em paisagens imperturbáveis, esta espécie não é pensado para ser tolerante de floresta secundária ou terrenos agropastoris e aparece restrito aos habitats aluviais. Também pode ser suscetível a caça (r. Lees em litt. 2011). [\[87\]](#)

### **Indicações de Tendência de População da Espécie Gatilho**

Os defensores do projeto irá monitorar o número de indivíduos identificados para espécies ameaçadas, juntamente com o número de indivíduos identificados para espécies de aves endêmicas e ameaçadas. Além disso, a maior ameaça a estas espécies de árvores e espécies de aves é o desmatamento, que será monitorado regularmente via imagens de satélite e via floresta patrulhas para ajudar a manter ou melhorar o seu estatuto de população.



## **Apêndice A: Comentários e Procedimento de Reparação de Queixa**

### **Demonstrar o Procedimento de Reparação de Queixa Formalizada**

No caso de quaisquer litígios que surjam, os defensores do projeto formalizaram um processo claro para lidar com conflitos não resolvidos e queixas em todo o planejamento do projeto e as fases de implementação.

Essencialmente, se conflitos ou queixas são incapazes de ser resolvido pelos proponentes do projeto (particularmente JR Agropecuária e Empreendimentos EIRELI e o gerente de projeto local Mazinho), Instituto de Mudança Climática do estado do Acre – atuando como um mediador de terceiros para evitar qualquer conflito de interesses - vai ouvir, responder e ajudar a resolver todas as queixas razoáveis com o projeto através de um processo imparcial e acessível.

Mais especificamente, Instituto de Mudança Climática do estado do Acre estabeleceu um provedor de Justiça, que será a pessoa específica para receber e consultar quaisquer queixas sobre o projeto. Qualquer das partes interessadas é livre para contatar ou visitar o Instituto de Mudança do Climática com conflitos não resolvidos ou queixas. Abaixo está o endereço físico, números de telefone, números de fax e endereço de e-mail:

Instituto de Mudança do Climáticas e Ambientais de Regulação de Serviços  
Endereço: Rua Floriano Peixoto, n ° 460, Primeiro Andar, Centro, Acre, Brasil  
Telefone: 55 (68) 3223-1933 / + 55 (68) 3223 9962 / + 55 (68) 3223 1903  
Fax: + 55 (68) 3223 9962      Endereço de E-mail: [gabinete.IMC@AC.gov.br](mailto:gabinete.IMC@AC.gov.br)

Processo do Instituto de Mudança do Climática para ouvir, responder e resolver queixas razoáveis é a seguinte:

- **Recepção:** Qualquer pessoa pode visitar ou entre em contato com o Instituto de mudança do clima. Qualquer pessoa que faz contato com o provedor de justiça pela Internet receberão uma notificação de recibo por e-mail.
- **Verificação e aceitação:** O provedor de Justiça vai decidir se uma reclamação é considerada razoável e se a denúncia deve ser aceite pelo Instituto de mudança climática.
- **Encaminhamento para as áreas internas:** ao decidir aceitar uma demanda, o provedor de Justiça registra o complacente e informa a pessoa levantando a denúncia do número de protocolo e o prazo para uma resposta. Se a demanda for aceite, a demanda será encaminhada internamente para o especialista adequado. Se a demanda for rejeitada, o provedor de Justiça informará a pessoa do motivo da rejeição.
- **Monitoramento:** O provedor de Justiça acompanhará o protocolo e monitorará as responsáveis por recolher as respostas para o compatível com as áreas internas.
- **Resolução:** Quando o assentamento está decidido, o provedor de Justiça fará contato com a pessoa que criou a denúncia e o provedor de Justiça vai fechar o protocolo. Todas as reclamações recebidas pela Ouvidoria geralmente são respondidas no prazo de cinco dias úteis e a pessoa pode ligar para saber o andamento do seu protocolo.

Cada mês o provedor de justiça deve preparar um relatório e enviá-lo para o Conselho e o Presidente do Instituto de Mudança do Climática. Neste relatório, será o provedor de Justiça:

resumir as ações tomadas para queixas de endereço; quantificar queixas e fornecer gráficos para comparar o número de queixas contra a meses anteriores; quantidade de relatório de protocolos abertos e fechados; e fornecer sugestões relevantes para melhorias de processos e considerações finais do provedor de justiça.

Além disso, todos os conflitos ou queixas serão abordadas num prazo razoável, as resoluções serão documentadas, e este processo tem sido divulgado para todas as partes interessadas e especialmente para as comunidades locais. As partes interessadas são livres para entrar em contato com o Instituto de Mudança do Climáticas e do Provedor de Justiça para acessar os relatórios de reclamações. No futuro, o Provedor de Justiça gostaria de ter um site estabelecido que irá postar publicamente as queixas.

Se o Provedor de Justiça e do Instituto de Mudança do Climática são incapazes de resolver a queixa, o problema será submetido aos tribunais no Acre.

Para o melhor do conhecimento dos Proponentes do Projeto, não houve queixas sobre o Projeto Envira Amazônia durante o período de verificação de agosto 2012 a dezembro 2015, e nem fez quaisquer queixas sobre a Projeto Envira Amazônia se refere ao Provedor de Justiça.

## NOTAS

- [1] o termo REDD e REDD+ serão usado permutavelmente. REDD+ inclui REDD junto com a conservação da floresta, manejo florestal sustentável e o reforço de estoques de carbono. Assim, o projeto Russas inclui elementos de conservação florestal, gestão sustentável das florestas e reflorestamento.
- [2] V-Brazil.com, "Mapa do Acre, Brasil," disponível: <http://www.v-brazil.com/tourism/acre/map-acre.html>
- [3] Governo estadual do Acre Portal, "Dados geográficos",
- [4] Casca de MC, Finlayson BL & TA McMahon (2007), mapa-múndi atualizado da classificação climática de Köppen-Geiger, Hydrol. Terra sistem Sci., 11, 1633-1644.
- [5] Estado do Acre e GCF, "Acre GCF banco de dados," disponível: [http://www.gcftaskforce.org/documents/Final\\_db\\_versions/GCF%20Acre%20Database%20\(November%202010\).pdf](http://www.gcftaskforce.org/documents/Final_db_versions/GCF%20Acre%20Database%20(November%202010).pdf), página 1
- [6] Cuidados (2002), anexo XIV contém orientação sobre a análise das partes interessadas na concepção do projeto: [http://www.proventionconsortium.org/themes/default/pdfs/CRA/HLSA2002\\_meth.pdf](http://www.proventionconsortium.org/themes/default/pdfs/CRA/HLSA2002_meth.pdf)
- [7] Richards, M. e Panfil, S.N. 2011. Social e o impacto da biodiversidade avaliação (SBIA) Manual para REDD+ projetos: parte 1 – núcleo de orientação para os defensores do projeto. Clima, Comunidade e biodiversidade aliança, Forest Trends, Fauna & Flora International e Rainforest Alliance. Washington, DC., Página 13.
- [8] Os vínculos entre as estratégias e atividades, saídas, resultados e impactos do projeto Envira Amazônia foram conceituados com assistência de Brigitta Jozan, conselheiro independente
- [9] Fontes: baseado no gabinete de avaliação do GEF e centro de desenvolvimento de conservação 2009; Schreckenberger et al. 2010.
- [10] Jose A. Marengo, "Regional clima mudança cenários para a América do Sul – o CREAS," disponível: [projecthttp://unstats.un.org/unsd/climate\\_change/docs/papers/Session3\\_CCPapers\\_Marengo\\_1.pdf](http://unstats.un.org/unsd/climate_change/docs/papers/Session3_CCPapers_Marengo_1.pdf).
- [11] Viagens e Tour mundial, "Brasil estado Acre declarou estado de calamidade de inundação," disponível: <http://www.travelandtourworld.com/news/article/brazil-state-acre-declared-a-state-of-flood-calamity/>
- [12] PNUD, "tabela 1: índice de desenvolvimento humano e seus componentes," disponível: <https://data.undp.org/dataset/Table-1-Human-Development-Index-and-its-components/wxub-qc5k>
- [13] Martin Ravallion et al, "Dólar um dia revisitado," disponível: [http://www-wds.worldbank.org/servlet/WDSContentServer/WDS/IB/2008/09/02/000158349\\_20080902095754/Rendered/PDF/wps4620.pdf](http://www-wds.worldbank.org/servlet/WDSContentServer/WDS/IB/2008/09/02/000158349_20080902095754/Rendered/PDF/wps4620.pdf)
- [14] IBGE, "Acre: Feijó," disponível: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=120030&idtema=16&search=acre|feijo|sintese-das-informacoes> -
- [15] IUCN, "Thryothorus griseus," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/22711479/0>
- [16] IUCN, "Pionites leucogaster," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/62181308/0>
- [17] IUCN, "Primolius coultoni," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/22685593/0>
- [18] IUCN, "Picumnus subtilis," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/22680771/0>
- [19] IUCN, "Pernostola lophotes," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/22701776/0>
- [20] IUCN, "Nannopsittaca dachilleae," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/22686000/0>
- [21] IUCN, "Lophotriccus eulophotes," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/22699564/0>
- [22] IUCN, "Myrmeciza goeldii," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/22701838/0>
- [23] IUCN, "N Seilern," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/22681942/0>
- [24] IUCN, "Conioptilon mcilhennyi," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/22700913/0>
- [25] IUCN, "Formicarius rufifrons," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/22703203/0>
- [26] IUCN, "Rinorea longistipulata," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/35985/0>
- [27] Enciclopédia da vida, "Rinorea longistipulata," Disponível:<http://EOL.org/pages/5748360/Overview>
- [28] Global Biodiversity Information Facility, "espécie: W.H.A.Hekking *longistipulata* Rinorea , disponível: <http://data.gbif.org/species/4074938/>
- [29] IUCN, "Cedrela odorata," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/32292/0>
- [30] IUCN, "Pionites leucogaster," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/62181308/0>